

GUARARAPES ENCONTRA NO PARAGUAI ALTERNATIVA AO PRO-SERTÃO

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1617
Natal-RN
Quarta-Feira
1º / Abril / 2015

3. POLÍTICA

EDUARDO MAIA / NU



► Discussão de emendas segue hoje

LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES DEVE EXIGIR SESSÕES EXTRAS

Diante da quantidade e do ritmo de votação das 213 emendas, vereadores estudam sessões extras para concluir apreciação da lei voltada à licitação dos transportes.

11. CIDADES

FÁBIO CORTEZ / NU



► Andares superiores já foram ao chão

DEMOLIÇÃO DE "PRÉDIO-MICO" DO MP LEVARÁ TRÊS MESES

Com 21 dias de trabalho, serviço de demolição manual do edifício que custou R\$ 850 mil chega aos 30% e tem previsão de conclusão para a segunda quinzena de maio.

2. POLÍTICA

PEC QUE ALTERA MAIORIDADE PASSA NA CCJ E TERÁ COMISSÃO ESPECIAL

7. ECONOMIA

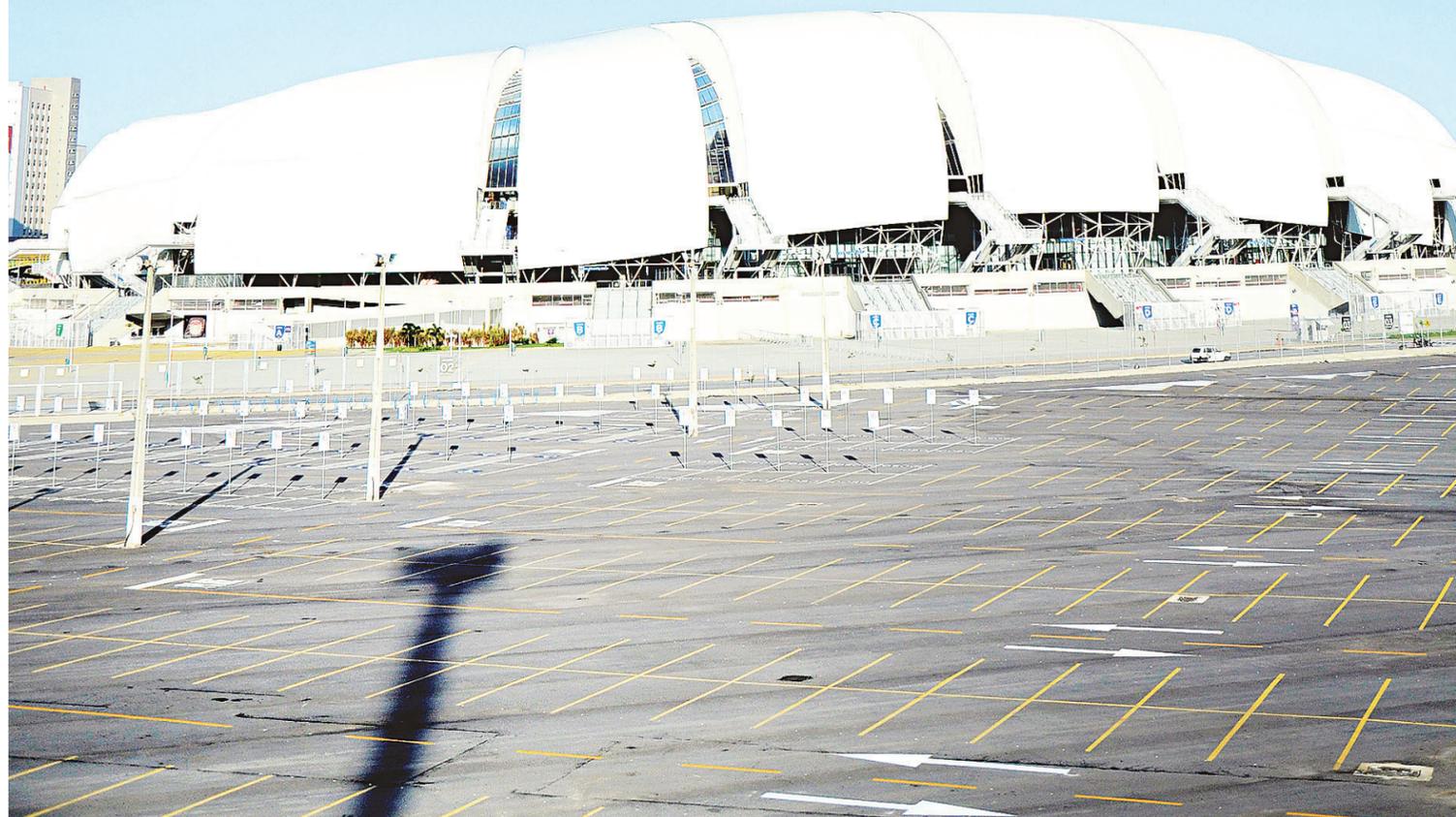
ARENA DAS DUNAS SERÁ NEGOCIADA

/ ÚNICO DONO / ALVO DA OPERAÇÃO LAVA JATO, OAS PEDE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E COLOCA À VENDA DIVERSOS ATIVOS, INCLUINDO O CONTROLE SOBRE A ARENA DAS DUNAS

Grupo OAS apresenta pedido de recuperação judicial argumentando que medida é necessária diante da "intensa restrição de crédito" sofrida desde o final do ano passado, efeito da operação Lava Jato. E anuncia a venda de participações

na Invepar, no Estaleiro Enseada e em outras empresas. Também serão negociadas a Arena Fonte Nova, em Salvador (BA); e a Arena das Dunas, em Natal, sobre a qual tem 100% do controle. Procurador-geral do Estado explica que estádio

pertence ao RN e não pode ser vendido. A negociação proposta pela construtora deve envolver a venda do direito de operação. Palco da Copa do Mundo em Natal, obra custou R\$ 423 milhões e foi inaugurada em janeiro de 2014.



10. CIDADES

FÓRUM PEDE CONSTRUÇÃO DE NOVOS PRESÍDIOS

Grupo que discute sistema prisional do RN apresenta propostas para melhoria da situação, entre elas, a construção urgente de novos presídios.

WWW.IVANCABRAL.COM



9. CIDADES

REITORES PEDEM MELHORIAS NO ENSINO DE BASE

Reunidos em Natal, reitores de instituições particulares cobram investimentos na educação básica e clareza sobre regras do FIES.

14. ESPORTES

COPA DO BRASIL: GLOBO ENCARA O AMÉRICA HOJE

Pela primeira fase da Copa do Brasil, time de Ceará-Mirim enfrenta hoje o Alvirrubro, na Arena Barretão, às 20h30.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ CPI /

EX-GERENTE NEGA ACUSAÇÃO DE CORRUPÇÃO EM ABREU É LIMA

LUCIANO NASCIMENTO
AGÊNCIA BRASIL

O EX-GERENTE-GERAL DA Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, Glauco Legatti, negou ontem (31) superfaturamento na obra do empreendimento. “Não teve superfaturamento na obra”, disse Legatti, em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras. “Não existe na refinaria um serviço sem ter contrapartida.” De acordo com Legatti, mais de 90% dos contratos foram em reais e o projeto final foi orçado em R\$ 26 bilhões. Segundo ele, o valor de US\$ 18 bilhões seria resultado de uma contabilidade da variação da taxa de câmbio. “Ela foi contratada por R\$ 26 bi, em 2009, vim aqui [ao Congresso] e disse que a refinaria custava próximo de 12 bilhões. Como é que a gente explica esse negócio de US\$ 13,3 que foi pra US\$ 18,5 bilhões? A Petrobras converte todos os seus investimentos para dólar, que na época era [cotado a] R\$ 2,438.”

Legatti explicou que o total de US\$ 2,4 bilhões, apontado como valor da Abreu e Lima, referia-se a um projeto inicial e que a conta mais acertada do custo da refinaria seria US\$ 13,3 bilhões. “O primeiro projeto, de US\$ 2,4 bilhões foi feito em 2005, e foi só o projeto conceitual: ‘quero uma refinaria de 200 mil barris’, e não se tinha mais nada [em termos de projeto]. Esse primeiro número era para começar a fazer o projeto. No segundo momento, ela [a Petrobras] faz um projeto e define as unidades.”

Segundo o ex-gerente da refinaria, a partir do aval da diretoria da empresa, passou-se a produzir um projeto mais detalhado para a refinaria. “Nessa segunda fase, o projeto vai para US\$ 4,05 bilhões. Na Fase 3, a empresa decide implantar de fato a refinaria. A refinaria de US\$ 2,4 bi não existe, o que existe é a refinaria de US\$ 13,3 bi.”

Legatti negou ter tido conhecimento do esquema de cartelização investigado na Lava Jato, afirmando que só tomou conhecimento das irregularidades quando elas foram tornadas públicas com as investigações da operação. Sobre irregularidades praticadas pelo ex-diretor de Serviços da estatal Renato Duque e pelo ex-gerente Pedro Barusco, disse que não sabia. “Só temos relacionamento profissional, nenhum pessoal”, afirmou Legatti a respeito de Duque e Barusco.

Perguntado se tinha alguma relação com o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, Legatti disse que o conhecia por ser contemporâneo de entrada na empresa, mas que nunca trabalhou, não teve contato com ele. “Nunca trabalhei com o diretor Paulo Roberto Costa como subordinado ou em um grupo em que ele tenha sido meu chefe nesse período. Eu trabalhava na área de engenharia e ele, na de negócios”, afirmou Legatti. Ele negou também ter conhecido ou ter se encontrado com o doleiro Alberto Youssef.

PEC DA MAIORIDADE PENAL PASSA NA CCJ

/ MENOR / APÓS 22 ANOS DE TRAMITAÇÃO, COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA APROVA ADMISSIBILIDADE DA PROPOSTA E COMISSÃO ESPECIAL SERÁ INSTALADA SEMANA QUE VEM

IOLANDO LOURENÇO
AGÊNCIA BRASIL

A COMISSÃO ESPECIAL da Câmara destinada a analisar o mérito e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 171-A/93, que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos será instalada na quarta-feira (8) da próxima semana. A comissão foi criada ontem pelo presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que encaminhará ofício aos líderes partidários para que indiquem os integrantes do colegiado.

Depois de mais de 22 anos tramitando na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, a PEC teve sua admissibilidade e juridicidade aprovadas pela CCJ por 42 votos a favor e 17 contra. Agora ela passará a tramitar em comissão especial da Câmara. A proposta foi apresentada em 1993 pelo então deputado Benedito Domingos (DF), visando a alterar a redação do Artigo 228 da Constituição, que trata da imputabilidade penal do maior de 16 anos.

A comissão será composta por 26 deputados e igual número de suplentes, mais um titular e um suplente, atendendo ao rodízio entre as bancadas não contempladas. Ao falar sobre a criação e instalação da comissão no mesmo dia da aprovação da admissibilidade, Cunha ressaltou que, mesmo com a obstrução, ficou claro que a maioria dos deputados é favorável à proposta. “Eu vou dar todo o apoio para



Alguns deputados chegaram a comemorar quando a matéria foi aprovada por 42 votos

que a PEC seja votada o mais rápido possível”, prometeu.

A comissão especial deverá eleger, na primeira reunião, o presidente e os vice-presidentes e designar o relator. Cabe-rá ao colegiado debater o mérito da PEC, fazer audiências públicas para discutir a mudança da imputabilidade penal, com a redução da maioria penal, e elaborar um parecer sobre a proposta para ser votada pelo plenário. Caso aprovada, a matéria será encaminhada à apreciação do plená-

rio da Câmara, em dois turnos de votação.

Pelo Regimento Interno da Câmara, a comissão tem o direito de discutir a proposta por até 40 sessões plenárias da Câmara. Caso não seja apreciada nesse prazo, a matéria poderá ser discutida por prazo indeterminado. No entanto, o presidente da Câmara poderá avocar a proposta para apreciação em plenário, caso a comissão não consiga deliberar sobre o tema em um prazo razoável.

A redução da maioria pe-

nal está sendo tratada por 39 PECs, sendo que 38 foram apresentadas à principal que foi apresentada em 1993. Dentre as propostas apresentadas, por exemplo, há uma que propõe até acabar com a maioria penal e outra a redução para 14 anos e 12 anos.

Para a aprovação da mudança constitucional no plenário são necessários um mínimo de 308 votos a três, quintos dos 513 deputados, com votação em dois turnos. Só depois de aprovada, ela vai para apreciação e votação no Senado.

/ LAVA JATO /

Youssef diz que PT recebeu pagamento na porta de diretório

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA BRASIL

O DOLEIRO ALBERTO Youssef disse ontem (31), em depoimento à Justiça Federal, que fez dois pagamentos ao PT, por meio de uma empresa de fachada, a mando da Toshiba. Segundo Youssef, as duas parcelas, de aproximadamente R\$ 400 mil, foram entregues pessoalmente à cunhada do tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, por um funcionário da empresa, identificado como Piva. Durante a audiência, o doleiro declarou não recordar a data em que os pagamentos foram feitos, mas afirmou que indicou o período quando prestou depoimento de delação premiada aos investigadores da Operação Lava Jato.

“Eu cheguei a usar uma das empresas de Waldomiro [ex-funcionário de Youssef] para fazer uma operação para Toshiba, em que eu pude, não só pagar ao Partido Progressista [PP], a Paulo Roberto Costa [ex-diretor da Petrobras], mas, também, pagar ao Partido dos Trabalhadores [PT]”, disse.

Segundo Youssef, um dos pagamentos foi feito em frente à sede do PT em São Paulo. “O primeiro valor foi retirado no meu escritório pela cunhada dele [Vaccari]. Eu



Tesoureiro do PT, João Vaccari, nega que tenha recebido dinheiro; e partido aponta contradições de Youssef

entreguei esse valor pessoalmente. O segundo valor foi entregue na porta do diretório do PT Nacional, pelo meu funcionário Rafael Ângulo para o funcionário da Toshiba, para que ele pudesse entregar esse valor para o Vaccari”, relatou.

Em nota divulgada à imprensa, o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, negou que tenha recebido dinheiro enviado por Alberto

Youssef. Vaccari também afirmou que todas as doações recebidas pelo partido foram feitas dentro da lei e declaradas à Justiça. “Chama a atenção o fato de que, na delação realizada em fevereiro, Youssef afirmou que uma suposta entrega do dinheiro teria sido feita em um restaurante em São Paulo. No depoimento de hoje, se contradiz e afirma que foi na fren-

te da sede do PT”, rebateu o partido. Essa Secretaria de Finanças reitera que todas as doações que o Partido dos Trabalhadores recebe são feitas na forma da lei e declaradas à Justiça.”

A Toshiba declarou, em nota, que “uma vez que já apresentou todas as informações a uma autoridade responsável”, não tem comentários a fazer.



Edinho Silva, na posse

/ COMUNICAÇÃO /

MINISTRO FALA EM TURBULÊNCIA E PROPÕE MAIS DIÁLOGO

LUANA LOURENÇO
AGÊNCIA BRASIL

O MINISTRO-CHEFE DA

Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Edinho Silva, que tomou posse ontem (31), disse que o governo passa por um momento de “turbulência e ajuste”, e que o diálogo com a imprensa e a sociedade será ampliado. “Este é um momento de turbulência e de ajustes, mas este governo tem credibilidade e pode dizer ao povo brasileiro o que vai ser feito no futuro. Precisamos estabelecer diálogo franco com a sociedade, mostrando que um governo que já fez, tem todas as condições de conduzir o país neste momento e de continuar fazendo”, disse Edinho Silva, em entrevista após tomar posse.

Segundo Silva, em sua gestão, não haverá “tema proibido, conflito que não possa ser explicado, nem contradição que não possa ser esclarecida”. O novo ministro substituiu Thomas Traumann, que deixou o governo na última semana. Silva defendeu a integração da política de comunicação de governo e disse que vai se basear em critérios técnicos para definir as ações da pasta, entre elas a distribuição da verba de publicidade governamental. “Serei um gestor zeloso para que se possa garantir boa utilização de recursos, otimizar a execução orçamentária e fazer com que os recursos cheguem ao maior número de veículos, respeitando a diversidade etária e as diversidades regionais, para que a maior parcela possível tenha acesso aos feitos do governo e às campanhas informativas.”

Sociólogo e professor, Silva foi duas vezes prefeito de Araraquara, presidente do PT em São Paulo e deputado estadual pelo partido. Em 2014, foi tesoureiro da campanha à reeleição da presidenta Dilma Rousseff.

Apesar de não ser jornalista, como os últimos ministros que comandaram a Secom, Silva diz que tem consciência do papel da comunicação governamental, principalmente para prestação de contas à sociedade. “Não a prestação de contas como uma convenção, mas como um dever com o contribuinte, com aqueles que pagam seus impostos e querem saber, cotidianamente, o que é feito com os recursos públicos. A comunicação se dá no cotidiano.”

CÂMARA AVALIA TER SESSÕES EXTRAS PARA LEI DA LICITAÇÃO

/ TRANSPORTES / DEVIDO AO PRAZO ESTIPULADO PELA JUSTIÇA, À QUANTIDADE DE EMENDAS E À VELOCIDADE DAS VOTAÇÕES, VEREADORES JÁ AVALIAM PROMOVER SESSÕES EXTRAS PARA DAR CONTA DA LEI QUE SERÁ USADA COMO PARÂMETRO PARA LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A CÂMARA MUNICIPAL de Natal vai ampliar os horários das sessões ordinárias, com possibilidade de convocar sessões extraordinárias para acelerar a votação do projeto de lei autorizativa para a licitação do sistema de transporte urbano de Natal, a fim de finalizar a votação até o final da próxima semana. A decisão foi tomada ontem, um dia após a Prefeitura, juntamente com o Ministério Público e a Justiça estadual firmarem acordo para que a licitação seja realizada em até 90 dias, independentemente da votação na Câmara. Esse acordo foi duramente criticado pelos parlamentares.

Após consultar a Procuradoria da casa, o presidente do legislativo natalense, vereador Franklin Capistrano acatou parecer da procuradoria que recomendou a realização das sessões sem o horário do pequeno expediente (que antecede as votações) e com a extensão da votação até as 20h, duas horas a mais do que o normal, como começou a ocorrer ontem e se repetirá hoje e enquanto o projeto estiver em votação.

"Em virtude do prazo estipulado nesse acordo judicial que prevê 90 dias, vamos nos esforçar ainda mais para concluir a votação o mais rápido possível e por recomendação da nossa procuradoria, vamos estender as sessões para acelerar", disse



▶ Até o momento, 52 das 213 emendas já foram apreciadas, sendo que apenas seis foram aprovadas; e outras continuam sendo apresentadas

se Franklin Capistrano. O projeto continua recebendo emendas e ontem chegou a 213. Isso ocorre porque os vereadores estão apreciando cada um dos 54 artigos do projeto e enquanto as emendas do referido artigo estiverem sendo apreciadas, é permitida a apresentação de novas emendas. Das 213 emen-

das, 52 já foram apreciadas com 6 aprovadas. Dentre as emendas aprovadas ontem estão a que reduz o prazo para que as empresas adaptem o serviço ao que diz o edital que será lançado após a sanção da lei em questão. Amanda Gurgel (PSTU) e Sandro Pimentel (PSOL) apresentaram

emendas reduzindo o tempo de 24 meses para seis e 12 meses, respectivamente. Nenhuma das duas emendas foi aceita, após o vereador Aroldo Alves apresentar nova emenda propondo um prazo de 18 meses, proposta acatada pela maioria. "É um tempo razoável para o prefeito implementar o serviço após a li-

citação. Estamos pensando em não demorar muito, mas também não nos precipitar propondo um prazo muito curto", disse Aroldo. Outra emenda, também de Sandro Pimentel foi aprovada adicionando a opção por "pregão eletrônico" à modalidade de licitação. "Não estamos obrigando a fazer pregão, apenas que esta

cituação. Estamos pensando em não demorar muito, mas também não nos precipitar propondo um prazo muito curto", disse Aroldo. Outra emenda, também de Sandro Pimentel foi aprovada adicionando a opção por "pregão eletrônico" à modalidade de licitação. "Não estamos obrigando a fazer pregão, apenas que esta

cituação. Estamos pensando em não demorar muito, mas também não nos precipitar propondo um prazo muito curto", disse Aroldo. Outra emenda, também de Sandro Pimentel foi aprovada adicionando a opção por "pregão eletrônico" à modalidade de licitação. "Não estamos obrigando a fazer pregão, apenas que esta

também seja uma opção mais transparente", justificou. Sua outra emenda propondo a composição de fiscalização do sistema com duração de 2 anos e membros escolhidos por seus respectivos segmentos não também foi aprovada. A comissão terá 16 membros entre representantes do Executivo, Legislativo, Estudantes, Pessoas com Deficiência, Idosos, entre outros.

Duas emendas do vereador Marcos Antônio não tiveram sucesso porque modificavam completamente o sistema. Ele queria retirar do regime de concessão a opção para consórcios de empresas também disputarem. Em substituição, sugeria que pessoas físicas fossem adicionadas a essa modalidade. Isso permitiria que sua outra emenda fosse aceita. Esta inseria os mototaxistas no sistema público de transporte urbano coletivo de capital. Foi em vão. Todos os vereadores recusaram a proposta por entender que mototaxistas não se enquadram no perfil de transporte coletivo urbano.

A sessão se prolongou num aspecto polêmico do projeto: o que previa a redução do número de permissões e de itinerários. Os vereadores acrescentaram duas emendas mantendo as 178 permissões a pessoas físicas e que tivessem destinos semelhantes, mas percursos diferentes, como ocorre atualmente. Os permissionários são enquadrados na modalidade regular II de transporte opcional.

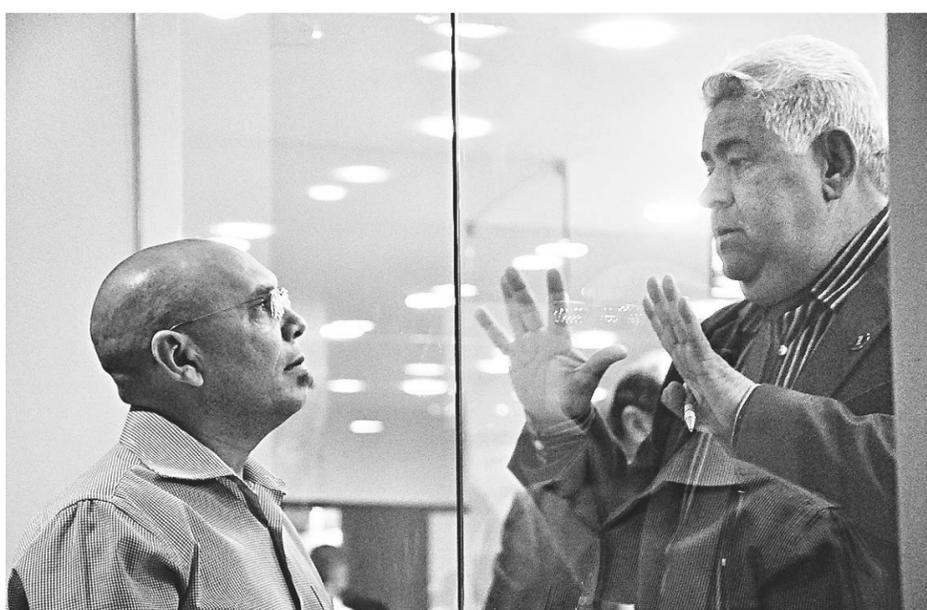
ACORDO JUDICIAL DE 90 DIAS É CRITICADO

Boa parte da sessão de ontem foi destinada pelos parlamentares para tecer críticas ao acordo entre o Município e o Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN), mediada pelo juiz Cícero Martins de Macedo Filho da 4ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Natal, que determina o prazo de 90 dias para que seja realizada a licitação dos transportes, mesmo que os vereadores não conclua a votação da lei autorizativa.

O prazo começou a contar desde ontem e durante este período a Secretaria de Mobilidade terá que realizar mais uma audiência pública para debater a licitação. Contudo, a decisão não foi bem recebida pelos parlamentares que se sentiram excluídos de um processo em que eles estão dando andamento há uma semana.

Os parlamentares falaram em discursos inflamados reprovando tal acordo. O vereador Ubaldo Fernandes (PMDB) disse que a justiça, o Ministério Público e a prefeitura faltaram com o apreço pelo parlamento da cidade. "São 29 vereadores eleitos pelo povo que representam os anseios da população. Isso enfraquece o poder legislativo e distancia o relacionamento entre os poderes", destaca o vereador. Aroldo Alves, que preside a comissão de transportes destaca que os vereadores foram tratados com desrespeito. "Fomos pegos de surpresa e a justiça precisa entender que a Câmara é um poder autônomo que precisa participar e debater o assunto junto a sociedade", disse.

Para a vereadora Eleika Bezerra (PSDC) a discussão que está sendo travada na Câmara deveria ser considerada pelos

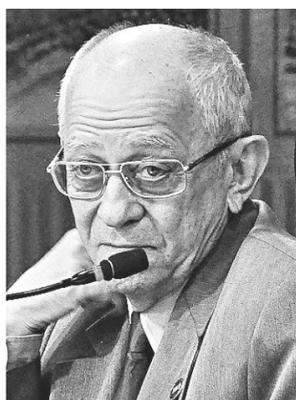


▶ Aroldo Alves (d) diz que Câmara foi pega de surpresa e que Justiça precisa entender autonomia do Legislativo

outros poderes que firmaram tal acordo sem sequer convidar o legislativo para o debate. "Acho que houve um equívoco dos outros poderes. O trabalho da Câmara é de grande contribuição num assunto tão complexo e só vai adicionar e aprimorar a licitação em questão", enfatiza a parlamentar.

O vereador Marcos Antônio também rebateu o acordo que determina o prazo para a licitação, independente da votação na Câmara. "É chantagem com os vereadores. É algo nefasto para o sistema democrático ter um poder interferindo nas obrigações do outro. A Câmara precisa reagir e tomar uma medida judicial, quem sabe até indo às instâncias superiores", sugere. A sugestão poderia ser acatada pela Câmara.

"Estamos verificando a possibilidade de apelar. A Câmara



ra foi excluída em plena votação que está realizando. É no mínimo suspeito que justo quando estamos votando a lei, setores interessados na licitação se reúnem e excluem a Câmara. Dá o en-

“ESTAMOS VERIFICANDO A POSSIBILIDADE DE APELAR (...) É NO MÍNIMO SUSPEITO QUE SETORES INTERESSADOS NA LICITAÇÃO EXCLUAM A CÂMARA”

Franklin Capistrano
Presidente da Câmara

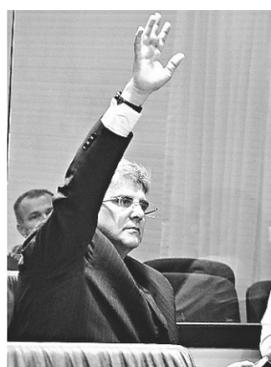
tender de que seja uma maneira de aprovar o projeto como a prefeitura e outros interessados quiserem", disse o presidente do legislativo municipal, vereador Franklin Capistrano.

PROCURADOR GARANTE LICITAÇÃO APÓS VOTAÇÃO

O Procurador-geral do município, Carlos Castim, acompanhou a sessão de ontem e tentou esclarecer o acordo, minimizando o sentimento de revolta que dominava os vereadores. Ele disse que a iniciativa da reunião que definiu o acordo partiu do Ministério Público em virtude de uma ação transitada em julgado que obriga o município a realizar a licitação ainda em 2009, mas que não há a intenção de licitar o transporte público sem a aprovação da lei pela Câmara.

"Não cogitamos a possibilidade de realizar o processo licitatório sem a lei que dê respaldo, garantia e segurança ao sistema e nunca tivemos a presunção de enviar o projeto para votação e recebê-lo sem nenhuma alteração", destacou o procurador. Ele diz que desde 1999 o município está obrigado a realizar a licitação, porém, naquele período ainda estavam em vigor os contratos para execução do serviço por parte das empresas e o Ministério Público aguardou o prazo de encerramento destes contratos, fato que já ocorreu, exigindo agora a imediata realização da licitação.

"Não é tentativa de excluir a Câmara. O Município está convidado a realizar essa licitação desde 99 sem a lei reguladora, mas nós queremos essa lei para garantir legalmente as exigências para melhoria do sistema", enfatizou. O procurador disse ainda que os 90 dias estipulados servirão para que a votação na Câmara seja concluída. Esta será a única situação que poderá impedir o Poder Executivo de lançar o edital da licitação até o próximo dia 29 de junho. Nes-



▶ Carlos Castim, defesa

te caso, a STTU terá mais 30 dias para realizar as adaptações necessárias no edital da licitação, a partir do que for deliberado na CMN com relação ao projeto de lei. "Se porventura ocorrer da votação não ser concluída, utilizaremos todos os aparatos legais para conseguir uma liminar afim de que seja dado mais prazo para a conclusão. Se mesmo assim não conseguirmos, pelo menos o que tiver sido deliberado já estará mais avançado do que no início", revelou o procurador.

Ele avaliou que a votação até o momento não destoou do interesse do município. A retirada do artigo 39, que restringia e multava as manifestações de protestos que obstruíssem ruas foi acatada pelo município. O município também está flexível para a redução de prazos previstos no projeto inicial como o tempo máximo para as empresas se adaptarem ao sistema e o prazo de concessão. "Nós propomos 15 anos de concessão, mas até 10 para nós é aceitável, contudo, não sabemos se é um prazo atrativo para as empresas", disse Castim.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

AUMENTO DE SALÁRIO

O governador Robinson Faria sancionou – sem vetos – as leis que estabelecem aumentos nos vencimentos dos Conselheiros e Auditores do Tribunal de Contas e dos Procuradores da Assembléia Legislativa. Eles passarão a ter R\$ 30.471,11 no contra-cheque. Ou 90,25% do subsídio do Ministro do Supremo Tribunal Federal.

PRO SERTÃO NO PARAGUAI

O Grupo Guararapes, responsável pela criação de milhares de empregos na região do Seridó, com o programa “Prosertão”, que viabilizou-se com a formação de várias parcerias com empresas locais, pode ter encontrado uma alternativa menos trabalhosa e mais rentável para o suprimento de suas lojas, dentro do mesmo modelo fast fashion. Já firmou uma parceria com a empresa paraguaia Texcin, que atuará no mesmo esquema dos faccionistas do RN, num sistema de draw back. A Guararapes fornece toda a matéria prima e modelagem, com isenção total de impostos. A Texcin finaliza as peças confeccionadas que são reexportadas para suprir a rede de Lojas Riachuelo no Brasil. Em razão dos empregos gerados no país vizinho cobra única e tão somente 1% do valor exportado.

TEMPO DE CORTAR



A Prefeitura de Mosoró anuncia rígidas medidas para reduzir custos, diante da crise: 1 – Corte de 50% com despesas com passagens e diárias; 2 – Corte de 20% nas contas de energia elétrica, água, telefone e combustível; 3 – Corte nos novos contratos de locação de imóveis e corte em gastos com reforma de prédios e veículos; 4 – Corte em aditivos contratuais que representem aumento de custos; 5 – Suspensão de todas as concorrências para novas obras; 6 – Suspensão na realização de eventos, recepções, inaugurações que representem custos.

A verba do evento Mossoró-Cidade Junina terá um corte linear de 20%.

CAMINHÃO ATOLADO

A reportagem de Paulo Nascimento publicada na edição de domingo neste Novo Jornal mostra que boa parte do esforço desenvolvido por nossa Câmara Municipal pode ser comparado ao de um caminhão atolado quando se aumenta a aceleração do motor, ele faz enorme barulho, porém não sai do canto. Muitas vezes aumenta ainda mais o atoleiro.



Quem duvidar examine o noticiário das atividades da própria Câmara nesse começo de 2015. Encontrará acalorados debates; propostas variadas, soluções embasadas em ideologias ultrapassadas, duas centenas de emendas apresentadas, na discussão de uma Lei que se propõe a autorizar a realização de uma concorrência para realização de uma concorrência pública para concessão do serviço público de transporte de passageiros.

Como não houve preocupação de examinar a existência de uma Lei proibindo – ou mesmo restringindo – a realização do certame licitatório, o assunto avolumou-se monopolizando a inventiva de alguns dos nossos edis, começando pela bizantina discussão de que se deveria, depois da concorrência, outorgar uma concessão ou uma permissão.

Felizmente, enquanto se acelerava o motor do caminhão atolado, o Executivo que, mesmo tendo uma decisão Judicial, dizendo que não havia necessidade da discussão nessa fase inicial do processo, havia contratado uma empresa especializada para apresentar um projeto de melhoria da mobilidade da cidade, a partir de um novo desenho do sistema de transporte coletivo de Natal.

Da forma que o assunto está sendo visto é preciso reconhecer que existe um ponto fundamental que a Câmara pode – e deve – opinar. Uma definição capaz de modificar os rumos de qualquer decisão. É saber se o serviço deve ser entregue à iniciativa privada, ou se a Prefeitura assume a operação do sistema de transporte, criando uma empresa municipal (onde existe esse modelo, a empresa estatal roda com uma média de 20 funcionários para cada ônibus, contra quadro empregados das empresas privadas).

Se Natal acredita na eficiência da livre iniciativa, como o resto do mundo, exceto a Coreia do Norte (Cuba está mudando para com a maioria) se faz necessário que as regras do jogo seja respeitado, sobretudo aceitando-se a competição que é o principal fundamento da eficiência do regime capitalista. Valendo lembrar a necessidade de um reposicionamento do nosso legislativo municipal cada vez mais tentado a intervir na vida das empresas, a partir do percentual de caixas (check out) nos supermercados que devem funcionar...

Infelizmente, alguns integrantes do Poder Legislativo escolhem como régua para medir a própria eficiência o número de intervenções que podem fazer. É o caso das leis autorizativas. Autoriza o Poder Executivo a realizar uma série de coisas para as quais não existe qualquer proibição. Enquanto isso, a revisão do Plano Diretor continua esquecida. E é importante que o tema passe a ser discutido, até mesmo para se comprovar que ele não é infalível e que suas inúmeras restrições ao progresso só servem para melhorar a vida dos municípios vizinhos. Pegue-se o exemplo da “operação impacto” e observe o resultado da Zona Norte sufocada e a de São Gonçalo do Amarente. Com mais de um terço de sua área impedida para qualquer construção legal, Natal tem a capacidade de trocar o principal pelo acessório, usando sua força para acelerar algo sem a certeza de tração. Essa história do caminhão atolado pode ser multiplicada por mais de 600 ônibus atolados.



DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE NORTE/NORDESTE DE OFTALMOLOGIA, CARLOS ALEXANDRE GARCIA.

Faltam serviços de oftalmologia que façam o atendimento da população pobre”.

ZUM ZUM ZUM

► Começa, hoje, na UFRN, o 2º Seminário Projeto de Pesquisa em Economia Criativa, do Departamento de Políticas Públicas.
► Para ninguém esquecer: Hoje é o Dia da Mentira..
► Decreto do prefeito Carlos Eduardo Alves regulamentou o Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade.

► O mercado já trabalha com a hipótese de menos um no crescimento do PIB do Brasil em 2015.
► Hoje começa a Semana Santa no TRE. Os prazos só passarão a contar na próxima semana.
► Completa 125 anos, hoje, que a cidade do Assu ganhava um novo jornal, “O Brado Federal”.

► Tombou mais um algaroba que “arboriza” a av. Salgado Filho e tem a defesa total de um grupo de eco-picaretas.
► Os efeitos da queda da árvore foram sentidos em toda a cidade no trânsito amarrado.
► Será em novembro, dia 13, o segundo leilão do ano, para a aquisição de energia pelo Ministério de Minas e Energia..

► O coronel André Liuz Vieira de Azevedo, da Polícia Militar, foi colocado a disposição do Poder Judiciário
► Dia 2 de Abril, o Conselho Estadual de Direitos Humanos e Cidadania vai definir seus novos integrantes.
► O SESC já está com inscrições abertas para a 6ª Corrida do Comerciário, até o dia 24 de abril.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Mãe Luiza agora

Os técnicos e os responsáveis pelo trabalho de buscas do corpo do pedreiro Kleberon do Nascimento, que foi sugado por uma galeria quando tentava escoar a água acumulada durante o último temporal em Mãe Luiza, há pouco mais de uma semana, explicaram ontem que a conclusão da obra na encosta do morro vai demorar pelo menos mais 30 dias em razão do trecho que teve de ser removido até que o trabalho de resgate fosse concluído.

Em meio a explicações técnicas, a pergunta que ficou no ar é: a partir do que aconteceu com o morador de Mãe Luiza, que, voluntariamente, tentou desentupir a galeria, foi definida alguma estratégia para evitar que o problema volte a ocorrer? Foi definida alguma norma ou tipo de procedimento a ser realizado pelas equipes que executam as obras caso volte a chover forte no bairro?

Tão importante quanto explicar o trabalho que foi feito até localizar o corpo do pedreiro é esclarecer a conduta a ser tomada a partir de agora. É fundamental que a área em obras seja isolada e que alguém fique responsável por acionar as equipes da defesa civil logo que o bairro, durante os temporais, volte a encher.

O pedreiro decidiu agir por conta própria porque a rua sofria com trechos completamente alagados. Ao notar a galeria entupida, ele próprio tentou desobstruí-la. Só não contou com a força das águas que o puxaram. Ele sofreu traumatismo craniano e morreu logo ao descer na galeria, com as pancadas sucessivas na cabeça.

Resta que a obra na encosta vai sofrer mais 30 dias de atrasos, pelo menos, em razão da área que foi remexida. Caso houvesse alguém responsável pela vigilância do trecho ou encarregado de evitar que estranhos ao serviço se aproximassem do perímetro em obras, provavelmente a vida de Kleberon teria sido preservada.

É necessário que o caso sirva de exemplo para ao menos corrigir rumos quando outro evento parecido ocorrer. O ideal é que a comunidade seja informado como proceder no caso extremo de temporal ou enchentes – com telefones dos órgãos de socorro à disposição para a necessidade de serem acionados.

Se por um lado é fácil apontar as falhas depois que o episódio todo tem seu desfecho – e no caso o desfecho, infelizmente, foi trágico –, é verdade também que é em momentos assim que os responsáveis envolvidos costumam refazer suas diretrizes e definir novos modos de agir.

É o que se espera ocorra com esse trecho em obras na encosta de Mãe Luiza, que tantos percalços já causou.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com



O que é maior ou menor do que um beijo?

“O insignificante é tão grande para mim quanto qualquer outra coisa (o que é maior ou menor do que um toque?)/A lógica e os sermões nunca são convincentes”. Quando começou toda a polêmica do beijo das personagens de Fernando Montenegro e Natália Thimberg na trama das 21h da TV Globo, Babilônia, me vieram esses trechos do poema “Canção de Mim Mesmo”, do poeta americano Walt Whitman.

Um beijo entre dois homens, entre duas mulheres, entre um homem e uma mulher nada é mais que um beijo, um gesto de afeição. Não é comum na TV brasileira mas quando será? Como tratar de uma forma comum se não for mostrado? A lógica conservadora e seus sermões de bancadas evangélicas ortodoxas no Congresso Nacional estão distantes da realidade do que acontece no dia a dia da vida real.

Os dados do IGBE confirmam que há novos arranjos familiares. Aquela família nuclear das propagandas de margarina é coisa do passado. Antes que se criem monstros preconceituosos, homofóbicos e intolerantes é bom que pais ou responsáveis falem para suas crianças, quando elas perguntarem, que a troca de carinho entre pessoas do mesmo sexo deve ser vista da mesma forma que o similar entre pessoas de sexo diferentes.

Alguém tem que sofrer as ranhuras da ousadia de se expor perante milhões de telespectadores, duas mulheres se beijando na boca e sobrou para as atrizes, para os autores e até para a emissora em comum moralistas pela cena. Os diálogos inteligentes, a vida em comum compartilhada pelas duas, que inclusive têm um filho, não entrou no debate. Somente aquele beijo ofendeu tanto a tantos.

A Igreja Católica que condena o uso da camisinha na prevenção à AIDS comete o silêncio dos culpados pelos pecados de todos os beijos diante da polêmica que se criou sobre o assunto. Nelson Rodrigues quando escreveu “Toda nudez será castigada” lançou luzes sobre a escuridão que sombreia o conservadorismo. Meio século depois de escrita a peça, os pilares que sustentam a hipocrisia continuam os mesmos e a exibição de um beijo homo promove um levante moralista desproporcional aos dias de 2015 em que deveríamos viver.

O NOVO JORNAL há muito já havia publicado em suas páginas fotos de casais do mesmo sexo se beijando. Não foi diferente na edição de domingo passado para abordar as celeumas causadas pelo preconceito. Que ameaça tão grande é essa? Em que século essas pessoas que são contra um beijo lésbico estão vivendo?

A novela é exibida às 21h, portanto, crianças não deveriam estar na sala uma hora dessas. Mas elas estão lá, sentadinhas, com todos presenciando cenas de sexo (hetero), intrigas de alcova com traição, roubo, suborno, assaltos nas famílias tradicionais está preocupada com o beijo entre duas mulheres.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

GOVERNO QUER REDUZIR ACIDENTES NO TRABALHO

AÇÃO / MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO ANUNCIA CONJUNTO DE MEDIDAS PARA DIMINUIR A TAXA DE MORTALIDADE E A INCIDÊNCIA DE ACIDENTES NA ATIVIDADE PROFISSIONAL

O MINISTÉRIO DO Trabalho e Emprego anunciou ontem (31) um conjunto de medidas da Estratégia Nacional para a Redução dos Acidentes do Trabalho no Brasil, em 2015 e 2016. O objetivo é reduzir a taxa de mortalidade e a incidência de acidentes de trabalho típicos, decorrentes da atividade profissional, contribuindo para a redução dos danos aos trabalhadores, às empresas e ao Orçamento da União.

“O Brasil dobrou o número de empregos, aumentou o salário mínimo e agora temos esse desafio, além da qualificação profissional, de promover grande campanha para redução dos acidentes de trabalho. A OIT [Organização Internacional do Trabalho] prevê que 4% do PIB [Produto Interno Bruto] mundial, US\$ 2,8 trilhões, são perdidos em decorrência de acidentes de trabalho, mas para o Estado também há uma consequência social”, disse o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias.

Segundo o diretor de Segurança e Saúde no Trabalho, Rinaldo Marinho, a estratégia prevê quatro eixos, dois mais ligados à intensificação da fiscalização e dois eixos ligados à mobilização da sociedade pela prevenção de acidentes de trabalho. “O INSS [Instituto Nacional do Seguro Social] deixa de gastar, mas não estamos tirando benefício do trabalhador, e sim, evitando que ele precise ter acesso a ele. Claro que a consequência natural disso é uma economia nas despesas, mas o principal objetivo é evitar todo o custo social, pessoal, emocional do que esses acidentes representam”, disse Marinho.

De acordo com o ministério, entre 2008 e 2013 foram mais de R\$ 50 bilhões com gastos previ-



▶ Manoel Dias, ministro do Trabalho e Emprego: consequência social para o Estado

denciários pagos pelo INSS, com auxílio-doença, pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio-acidente. A taxa de mortalidade por acidentes e doenças do trabalho, em 2013, foi 6,5 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes. Durante os anos de 1998 e 2013, ocorreram 14.566.870 acidentes e doenças de trabalho no Brasil, enquanto que entre 1996 e 2011 foram notificadas 47.597 mortes no trabalho.

Segundo Marinho, uma das ações previstas é dobrar o número de auditores fiscais do trabalho envolvidos nas ações de prevenção, seja pelo remanejamento de auditores de outras áreas ou por contratações via concurso público. “O ministério tem mil cargos vagos de auditor fiscal, e já foi encaminhada solicitação de autorização ao Ministério do Planejamento para concurso público”,

disse. Dados do ministério mostram que entre 1996 e 2014 foram desenvolvidas 2.696.919 ações fiscais em segurança do trabalho e saúde.

O diretor destaca ainda a ampliação e qualificação das análises dos acidentes de trabalho, que podem subsidiar o ajuizamento de ações regressivas pela Advocacia-Geral da União. “Quando o acidente for consequência do descumprimento de uma norma de segurança e saúde, o INSS pode ajuizar ação regressiva, cobrando da empresa o custo que vai ter com o benefício daquele trabalhador. Então, é também uma excelente medida de prevenção, a empresa vai tomar mais cuidado para que não haja acidente e ela não tenha que arcar com a despesa”, explicou.

Entre as atividades de alto risco citadas pelo ministério estão a

indústria extrativa, transporte e armazenagem, fabricação de produtos minerais não metálicos, serviços de utilidade pública e construção civil.

Para o presidente do Sindicato dos Técnicos em Segurança do Trabalho do Paraná, Adir de Souza, é obrigação do empregador educar o trabalhador, porque é ele quem vai lucrar com o trabalho dessa pessoa. Na construção civil, por exemplo, “o trabalhador geralmente vem do interior, despreparado, sem educação. Então, em vez de dizer que o trabalhador é obrigado a usar o cinto, a máscara, o capacete, temos que dizer que ele tem direito de usar o capacete, de usar uma luva pra manipular algo que pode cortar a mão; precisamos fortalecer a educação e cultura de prevenção de acidentes nos locais de trabalho”.

/ MEIO AMBIENTE /

Ministério promove hoje debate com ambientalistas sobre mudança climática

A SECRETARIA DE Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental (SMCQ) do Ministério do Meio Ambiente promove hoje (1º) debate com especialistas sobre o tema Mudanças do Clima e Biodiversidade. Um dos trabalhos que serão apresentados, a convite do ministério, aborda Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE): Oportunidades para políticas públicas em mudanças climáticas.

O trabalho, elaborado com apoio do Observatório do Clima, será apresentado por Guilherme Karam, coordenador de Estratégias de Conservação da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. O objetivo é fazer com que dentro do Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima, que está sendo estruturado pelo governo, o papel dos ecossistemas, ou seja, da conservação dos ambientes naturais e da biodiversidade, seja considerado como uma estratégia de adaptação, disse Karam.

A expectativa é que a divulgação desse plano ocorra no segundo semestre deste ano, antecedendo a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

que será feita em Paris, França, em dezembro próximo, quando se pretende fechar um novo acordo global sobre o clima, em substituição ao Protocolo de Quioto, em vigor desde 2005.

O plano engloba dez áreas temáticas, com projeções do governo para medidas de adaptação relacionadas à agricultura, à eficiência hídrica, à energia, ao transporte, à logística, entre outras, disse Karam. “Em todos esses recortes temáticos, existe oportunidade para medidas de adaptação baseadas em ecossistemas.” O estudo pretende levar este conceito para o governo e, a partir de exemplos encontrados no Brasil e no mundo, tentar fazer com que a questão entre no plano nacional.

“Ele será um grande influenciador de políticas públicas subnacionais, nos estados e municípios. É estratégico o tema da adaptação baseada em ecossistemas estar presente nesse documento”, sinalizou o ambientalista.

Nas Ilhas Fiji, por exemplo, que está suscetível às mudanças climáticas devido à elevação do nível do mar, havia duas alternativas. “Ou se construíam diques para conter o avanço do mar ou se

partia para uma adaptação baseada em ecossistemas, que envolvia a recuperação do manguezal, que exerce de maneira natural uma função de regulação do impacto da cheia ou mesmo da elevação do nível do mar”. A opção foi recuperar os manguezais da ilha para que exerçam essa função de proteção natural contra o avanço do nível do mar. Guilherme Karam acentuou que a alternativa saiu muito mais barata para o governo local e em poucos anos o investimento será pago.

O problema, acrescentou, é que o tema é muito novo. Por isso, não há muita publicação a respeito. “Está entrando na pauta agora”. Até há pouco tempo, a questão central nos debates internacionais eram a mitigação e a redução das emissões de gases de efeito estufa.

“Agora, a agenda da adaptação veio mais forte, porque se percebeu que as mudanças climáticas já estão em curso e continuarão vindo, porque são resultado de gás carbônico que já está na atmosfera”. Nesse cenário, sustentou que o papel dos ecossistemas é fundamental, porque pode também baratear muito os custos de adaptação, se pensar que a

natureza pode exercer nesse processo. Os países estão fazendo seus planos de adaptação, por recomendação da Organização das Nações Unidas.

O estudo é inédito no Brasil e leva em consideração o conceito de AbE apresentado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Karam deixou claro que a adaptação baseada em ecossistemas é uma possibilidade complementar para os processos de adaptação às mudanças climáticas e de minimização dos efeitos dos eventos extremos do clima.

No caso de logística de transportes, por exemplo, como no assoreamento dos portos, é bem-vinda, sugeriu Guilherme Karam. Citou o caso do Porto de Paraguaçu (PR), que está assoreado e exige custo elevado para fazer a dragagem do canal, a fim de permitir a entrada de navios de porte. O problema tem duas soluções: ou se estabelece um plano frequente de dragagem física, a custo elevado, ou se parte para uma medida de adaptação baseada em ecossistemas, que é recuperar a floresta degradada para fixar de novo o solo na região.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A.G. HOTÉIS E TURISMO S/A

CNPJ Nº 08.690.448/0001-96

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO, que se realizará no dia 30.04.2015, às 10h00 na sede social, na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Ponta Negra, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2014; **b)** Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social findo em 31.12.2014. Natal, 31/03/2015. **Arnaldo Neto Gaspar - Diretor.**

DIAS HOTÉIS E TURISMO S/A

CNPJ Nº 08.690.497/0001-29

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO/AGE, que se realizará no dia 30.04.2015, às 08h00, na sede social, na Av. Senador Dinarte Mariz, s/n, Ponta Negra, Natal/RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **AGO: a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2014; **b)** Outros assuntos. **AGE: a)** Eleição de diretoria; **b)** Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social findo em 31.12.2014. Natal, 31/03/2015. **Arnaldo Neto Gaspar - Diretor.**

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DER/RN

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte - DER, Gestor do Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Rio Grande do Norte e administrador do benefício da meia passagem estudantil, e a Diretoria de Transportes, através da Divisão de Transportes Diversos - DTD-DER/RN, resolvem publicar o **Extrato do Resultado da Solicitação de Cadastramento de Entidades Estudantes Ano Letivo - 2015/2016**, com base na publicação do Edital de Convocação das Entidades Representativas da Classe dos Estudantes no Estado do Rio Grande do Norte, publicado em D.O.E., Nº 13.370, Edição de 03 de fevereiro de 2015. Consideram **habilidades e cadastradas**, para efeito de emissão de Identidade Estudantil Ano Letivo 2015/2016, as seguintes Entidades:

ANE - Associação Nordestina dos Estudantes;
UNEN - União dos Estudantes do Norte Nordeste;
AEP - Associação Estudantil Potiguar do Rio Grande do Norte;
URNE - União Norte Riograndense dos Estudantes;
CERN - Central Estudantil do Rio Grande do Norte;
UNNES - União Norte Riograndense Estudantil;
AMEJ - Associação dos Estudantes de João Câmara;
AERN - Associação Estudantil do Rio Grande do Norte;
UJERN - União dos Jovens Estudantes do RN;
DCE-JFRN - Diretório Central dos Estudantes - José Siltton Pinheiro e
UPES - União Potiguar dos Estudantes Secundaristas;
Foi considerado **inabilitado** o Diretório abaixo citado:
DCE-UNP - Diretório Central dos Estudantes - Emmanuel B. dos Santos.
Não atendimento as alíneas "e", "f", "h", "i", "j", "k", "l", "m", "n", "o", "p", "q", "r", "s", "t", "u", "v", "w", "x", "y", "z", do item 2 do Edital de Convocação.

Natal(RN), 31 de março de 2015.

Gen. Jorge Ernesto Pinto Fraxe

Diretor Geral do DER/RN.

Eng.ª Maria Eugênia Maranhão Madureira Freitas

Chefe da Divisão de Transportes Diversos do DER/RN.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

7º OFÍCIO DE NOTAS

LUIS CELIO SOARES

Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :07/04/2015.

NOME	CNPJ/CPF
A C GOMES - BAR E RESTAURANTE - ME	18.528.092/0001-42
AKL VIEIRA	05.199.193/0001-75
AKL VIEIRA	05.199.193/0001-75
CM & M INCORPORACOES E CONSTRUCOES LTDA	11.286.963/0001-10
DELTA COM E SERVICOS ELETRICOS LTDA	09.419.968/0001-21
DELTA COM SERVICOS ELETRICOS LTDA	09.419.968/0001-21
F A B VIEIRA	16.731.201/0001-07
JORGE J DA SILVA PRESTADORA DE SEERVI	07.905.880/0001-94
LUCIA DE FATIMA DA ROCHA SILVA	026.418.404-13
M L DE ARAUJO DAMASCENO SILVA	16.926.985/0001-10
MATEUS LUCAS DE ARAUJO FILHO	050.537.244-40
NEUSA CARVALHO DO CARMO	124.475.838-85
PEDRO LIMA DE PAULA	15.767.832/0001-05
RENNE RODRIGO ARAUJO	017.425.034-70
NATAL, 31 DE MARÇO DE 2015.	LUIS CELIO SOARES
	Oficial Titular

RIMAF INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA - ME

CNPJ/MF Nº 08.169.192/0001-76 - NIRE 24 2 0043486 1

Ata da Reunião dos Sócios, Realizada em 31 de março de 2015

A Reunião dos Sócios da empresa Rimaf Incorporações Imobiliárias Ltda - ME., instalada com a presença de sócios representando a totalidade do capital social, presidida pelo Sr. **Bento Maria Laranjo Gonçalves Parreira do Amaral** e secretariada pelo Sr. **João Luis Costa Tavares**, realizou-se às 09:00hs do dia 31/03/2015, na sede social, a Av. Aluizio Alves, S/Nº – Centro – Tibau do Sul/RN – CEP 59.178-000 e **deliberaram, por unanimidade: 1.)** Reduzir o capital social da empresa, previsto na Cláusula Quinta de seu Contrato Social, de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), dividido em 650.000 (seiscentas e cinquenta mil) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizado em moeda corrente do país, para R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), dividido em 250.000 (duzentos e cinquenta mil) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente em moeda corrente do país, mediante a devolução aos sócios da quantia correspondente, com a extinção de 400.000 (quatrocentas mil) quotas, do valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, em moeda corrente do país, proporcionalmente à participação de cada uma delas no capital social, por ser excessivo o capital social às necessidades operacionais da sociedade, acertando-se os direitos fracionários, essa redução se dará em virtude da desistência na implantação do projeto imobiliário de construção de um Condomínio Residencial em Tibau do Sul/RN, pois o mercado local não comporta mais essa modalidade de investimento, fundamentado no Inciso II, do Artigo 1.082, do Código Civil, observada a redução proporcional prevista no Artigo 1.083 do mesmo diploma legal, que em cumprimento ao que dispõe o Artigo 1.084, será realizada a restituição do valor das quotas aos sócios, na forma estabelecida na Segunda Alteração do Contrato Social que será levada a registro após observadas as formalidades legais de publicação e transcurso do tempo previsto em tal diploma legal; e, **2.)** Por fim, decidem Consolidar e Ratificar as demais Cláusulas do Contrato Social da Sociedade, realizando a sua **Segunda Alteração e Consolidação Contratual** nesta data de 31/03/2015, nos termos do texto que, assinado pelos sócios presentes e datado de hoje, será arquivado pelos meios próprios, concomitantemente com a presente, na JUCERN. Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente Ata que, lida, foi aprovada e assinada por todos os sócios, que a subscrevem. Tibau do Sul/RN. (a.a.) **Bento Maria Laranjo Gonçalves Parreira do Amaral** - Presidente da Mesa; **João Luis Costa Tavares** - Secretário da Mesa. Sócios: **Bento Maria Laranjo Gonçalves Parreira do Amaral** e **João Luis Costa Tavares**.

COMUNICADO:

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude dos feriados da **SEMANA SANTA**, o Novo Jornal vai modificar seu calendário de reservas de anúncios, no período de **03.04.2015 a 05.04.2015**.

EDIÇÕES DIAS 03 E 05.04.2015

(sexta e domingo)

Reservas até as 12h do dia 02.04.15 (quinta)

Artes até as 18h do mesmo dia.

DIA 04.04.2015 (SABADO) – Não haverá

edição.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

comercial@novojornal.jor.br

3342-0369 / 9138-2321 / 9407-0533

NOVO

JORNAL

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ► robertoguedesjornalista@gmail.com



Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

“Estão brincando com os potiguares. Ainda bem que vou viajar de férias na próxima semana”.

Juiz Henrique Baltazar dos Santos, sobre a pobreza das medidas que o ministério da Justiça e o governo estadual anunciaram semana passada contra motins nos presídios potiguares.

Deu-se mal – Um assaltante se deu mal estes dias ao armar um “golpe do cartão” contra o bancário aposentado Bianor Aranha Júnior na boca de um caixa eletrônico. Terminou perdendo 23,40 reais para a vítima.

A sério – Embora estejamos no 1º de abril, tudo aqui é verdade.

Bólide – O mais novo potiguar dono de Ferrari é o cantor Wesley Safadão. O brinquedo saiu por 1,3 milhão de reais.

Descartável – A prefeitura continua a não se levar a sério quanto a construir um verdadeiro calçadão ao longo da orla marítima urbana de Natal.

Espiritas – A cantora Margareth Áquila será a atração do “Café Cultural” deste mês, no próximo domingo no Lar Espírita Alvorada Nova (Lean).

Nomeações – Embora muitos potiguares o invejem como quem mais ocupa espaços no estafe do governador Robinson Faria, o prefeito Francisco José da Silveira Júnior andou resmungando em Mossoró por não emplacar algumas nomeações.

Líder – Titular da sétima vara cível de Natal, o juiz Cleofas Coelho de Araújo Júnior é desde anteontem o novo presidente da Associação dos Magistrados (Amam), sucedendo à colega Hadja Rayanne de Holanda Alencar.

Rádio – O cientista social Robson Carvalho deixou de apresentar programa na FM 98 e se prepara para estreiar em outro prefixo.

Gatas – Devido à beleza, é como “delegatas” que muncípes citam algumas delegadas de polícia, entre as quais Kalina Leite, secretária estadual de Segurança, e Danielle Figueiredo, líder do Combate ao Crime Organizado.

Votos – O engenheiro Eden Lemos é candidato à reeleição como presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte.

Aviação – Pilotos baseados em Natal propuseram em 2013 que as autoridades locais lutassem pela instalação de uma faculdade de aviação no Rio Grande do Norte. Ao me informar sobre isto, ontem, lamentaram que os interlocutores não abraçaram a idéia e enalteciam a proposta de criação da universidade setorial apresentada há duas semanas na Assembléia Legislativa.

TV – Oriunda de São Miguel de Pau dos Ferros, a atriz paulistana Paola de Oliveira compartilhará com dirigentes da Rede Globo o destaque da inauguração da TV Costa Branca, dia 9, em Mossoró.

Preso – Amigos e aliados do ex-prefeito Flávio Veras, de Macau, se decepcionaram ao ver que ele não saiu da prisão no último fim de semana.

Agência – O Banco do Brasil transferiu para um prédio novo da rua Jundiá com frente para a Catedral Metropolitana parte da agência que mantinha no prédio de sua superintendência regional, na avenida Rio Branco.

Picadeiro – O circo do artista global Marcos Frota está erguendo sua lona ao lado do Atacadão, no trecho sul da BR 101 em Natal.

Menor – A justiça de Mossoró se apequenou muito ao se prender a lei ordinária arcaica em detrimento da Constituição quando condenou o jornalista Dinarte Assunção.

Pele – A revista “Plastic and Reconstructive Surgery, órgão oficial da American Society of Plastic Surgeons, acaba de publicar o relatório da pesquisa do médico natalense Charles Sá sobre rejuvenescimento de pele com uso de células tronco.

Abraco – Gustavo Mariano. **Consignados** – Foi no mínimo abrupto e estranho o rompimento, pelo governo do Rio Grande do Norte, do contrato com a Zetra

ROBINSON APOIOU NOMEAÇÃO DE HENRIQUE

Antes de voltar a cumprimentar o governador Robinson Faria, durante voo de Natal para Brasília, na semana passada, o ex-deputado federal Henrique Eduardo Alves, presidente regional do PMDB, recebeu do Palácio do Planalto a certeza de que ele não mais se opunha à sua nomeação para o ministério do Turismo. Os dois não se falavam desde a campanha eleitoral de 2014, quando Robinson arrebatou o que parecia ser a eleição tranqüila de Henrique Eduardo para o executivo potiguar. O aval foi conquistado há duas semanas pelo ex-presidente Lula da Silva. Ele pediu a Robinson que não vetasse a nomeação como contribuição para um projeto visando a recuperação política da presidente Dilma Rousseff.

Soft, a empresa que gerenciava os empréstimos consignados dos servidores estaduais.

Aluno – O mais novo estudante de Jornalismo em Natal é o blogueiro Bruno Giovanni, diretor da TV Assembléia.

Posse – Vários natalenses assistirão em Recife, na próxima quarta-feira, 8, à posse do desembargador Marcelo Navarro Ribeiro Dantas na presidência do Tribunal Federal Regional, de onde seu então colega Luiz Alberto Gurgel de Faria saiu para se tornar ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Candidata – Cabograma de Mossoró: a ex-governadora Rosalba Ciarlini só espera que o governador Robinson Faria raspe o tacho do Fundo Previdenciário, de onde já tirou mais de meio bilhão de reais, para começar a passear uma candidatura pelo Estado.

Previdência – A propósito, o reconhecimento da legalidade da fusão dos fundos Financeiro e Previdenciário do Iper pelo ministro Teori Zavascki não tranqüilizou plenamente a área jurídica do governo potiguar. Ela teme o julgamento do mérito pelo plenário do

Supremo Tribunal Federal.

Inflação – O custo médio da energia para a indústria subiu 48% no Brasil neste trimestre e 5,50 a mais a cada cem quilowatts para o consumidor potiguar.

Descansar – A cúpula da Distribuidora Abril se preocupou estes dias ao saber que seu agente em Natal, empresário Manoel Lopes da Silva, cogita de se aposentar por ter chegado aos oitenta anos.

Buracos – Um dos mais perigosos queijos suíços do sistema viário da Grande Natal está sendo a avenida Olavo Montenegro, entre Cajupiranga e Nova Pamamirim.

Concorrente – Para o governador Robinson Faria, seu principal concorrente ao tentar a reeleição, em 2018, será o prefeito Carlos Eduardo Alves, e não a senadora Fátima Bezerra (PT).

Violência – Segundo remanescentes da Pastoral Carcerária, os motins nas prisões que em março espalharam o terror pelas ruas potiguares decorreram, em grande parte, do fato de desde 2012 a secretaria de Justiça impedir os religiosos de assistirem aos apenados.

PT – Decidido a ampliar sua influência sobre os demais partidos que atuam em Pamamirim, o deputado estadual Agnelo Alves (PDT) escalou o jornalista Márcio Pinheiro para assumir o comando do PT municipal e tentar disputar a prefeitura pela legenda em 2016.

Requiem – Faleceram estes dias Ana Lúcia Moreira Dias Barbalho, Clotilde Correia da Silva, John Patterson Millions, Luiz Gonzaga Almeida, Renê Dantas, Rodolfo Cavalcante e Tobias Tavares.

PM – Só quebrando o protocolo o governador Robinson Faria nomeará o tenente coronel Marcus Vinícius Cruz, seu preferido, para o comando geral da Polícia Militar. O Estado Maior não o incluiu ao formatar, há poucos dias, a lista para promoções que poderia habilitá-lo para o cargo.

Memória – Ulysses de Góis. **Nomeação** – O presidente da câmara federal, deputado Eduardo Cunha, ainda não confirmou sua presença no debate sobre reforma política agendado para o próximo dia 10 em Natal. Ele só o fará se e depois que o ex-deputado Henrique Eduardo Alves, presidente regional de seu partido, o PMDB, for nomeado ministro de Estado.

ABC – É forte entre torcedores e dirigentes do ABC Futebol Clube a expectativa em torno da conclusão da análise que o ex-presidente Judas Tadeu Gurgel começou a fazer em março sobre a situação patrimonial do ABC Futebol Clube. Ele deverá apresentá-la no dia 13, quando o conselho deliberativo reabrir uma reunião imediatamente interrompida há uns trinta dias.

Inacabada – Continuam abertas no entorno dos tanques azuis construídos em função da instalação de uma fonte luminosa junto ao viaduto de Ponta Negra as valas com que o prefeito

Carlos Eduardo Alves resolveu proteger contra choques elétricos os futuros visitantes do local.

Reforço – Recriando o estafe da Assembléia Legislativa, seu presidente, deputado Ezequiel Ferreira (PMDB) acaba de entregar a Secretaria Legislativa da casa ao ex-deputado Elias Fernandes.

Monstro – A médica e escritora Clotilde Tavares prepara-se para lançar seu mais novo livro, “O Monstro das Sete Bocas”.

Homenagem – Osny Valmir de Freitas Targino.

Idosos – O poder executivo de modo geral e o Instituto de Previdência (Iper) em especial continuam desobedecendo à ordem que o governador Robinson Faria deu em janeiro para que paguem os salários primeiro aos aposentados e pensionistas e depois aos servidores em atividade.

Licença – Um problema na garganta está forçando o deputado estadual Hermanno Moraes (PMDB) a se licenciar da Assembléia Legislativa.

Prêmios – A Caixa Econômica pagará 25 milhões de reais a quem acertar as seis dezenas da Mega-Sena hoje e 37 milhões a quem fechar o firo da Lotomania sábado.

Líder – Sem poder transformar o vereador Ranieri Barbosa (PDT), secretário de Serviços Urbanos, em líder situacionista na câmara municipal, porque assim afastaria do plenário o suplente Cabo Jeoás (PCdoB), o prefeito Carlos Eduardo Alves cogitou de entregar o posto à professora Justina Iva de Araújo, que deixaria a pasta da Educação, mas assim desconvoaria outro correligionário. Resolveu então tentar entregar a liderança ao vereador Dickson Nasser Júnior (PSDB).

Contato – Anotem e usem: robertoguedesjornalista@gmail.com.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ► dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

A farra dos títulos de cidadania

O que têm em comum o ministro das Cidades, o paulista Gilberto Kassab, do PSD, e o ex-deputado, também paulista, José Maria Eymael, do PSDC, um contumaz candidato à presidência da República? São ambos, por obra e graça de representantes do povo da nossa terra, felizes detentores de títulos de cidadão honorários – Kassab, com o título de cidadão natal-rio-grandense, concedido pela Assembléia Legislativa; Eymael, o de cidadão natalense, concedido pela Câmara Municipal do Natal.

E o que fizeram, pelo estado, um, pela capital, outro, os distintos cidadãos honorários para receber tal honraria? Tá aí uma boa pergunta! Teoricamente, esses títulos deveriam ser destinados, apenas e tão somente, a quem tivesse relevantes e evidentes serviços prestados à comunidade que lhes homenageia. Mas nunca é assim que funciona. E não foi diferente com nenhum dos primeiros agraciados neste ano de 2015 pelos poderes legislativos do estado e da capital potiguar. Nada contra nenhum dos dois, mas atire a primeira pedra quem pode me desmentir: não há registro de serviços, relevantes ou não, prestados ao Rio Grande do Norte e a Natal por Kassab e Eymael.

No caso do ministro, até pelo posto que ocupa, de grande preponderância para as gestões estaduais e municipais de todo o Brasil, pelo volume de obras e recursos que engloba, decerto em uma futuro próximo a que se ter o que relatar na coluna serviços prestados. Mas isso é um exercício de futurologia, quando a concessão do título deveria se ater ao que foi e não ao que será. No caso do presidente do PSDC, o exercício sobre os serviços prestados a Natal e sua gente é ainda mais intrincado e misterioso.

É curioso constatar que os dois títulos a que me refiro aqui foram concedidos por proposição de solícitos correligionários dos homenageados: no caso do ministro Kassab, pelo deputado Galeno Torquato, do PSD norte-rio-grandense; no caso de Eymael, por iniciativa do vereador Joanilson de Paula Rego, do PSDC. Galeno e Joanilson são estreatres nas casas legislativas e os projetos de concessão dos títulos foram de suas primeiras proposições na atividade parlamentar. Não gostaria de ser injusta, mas à luz do que prega a legislação e se espera de um parlamentar, aparentemente, nos dois casos, antes de agirem como zelosos representantes da comunidade, os parlamentares agiriam muito mais como fiéis e leais companheiros de partido.

Mas se há que ser justo: eles não são os primeiros, muito menos serão os últimos, a banalizarem a entrega de títulos de cidadania. Uma rápida pesquisa e você, refrescando a memória, se informa que, em 2007, os então vereadores Edivan Martins (PV), Enildo Alves (PSB) e Carlos Santos conseguiram aprovar a concessão de títulos de cidadania natalense aos cantores, de até Capilé, Cláudia Leite e Lane Cardoso. A justificativa? Na avaliação deles, os três, de cima dos seus tritos elétricos, habituados do Carnatal, animavam os foliões natalense, dando-lhes alegria e divertimento, o que consideraram um relevante serviço prestado à população da capital potiguar. Há interpretação para tudo.

E tem muitos outros casos esdrúxulos, como o daquele famoso médico Roger Abdelmassih – condenado por ataques sexuais a clientes, que iam ao seu consultório na esperança do milagre da procriação, hoje, ele ostenta, na cadeia, o título de cidadão norte-rio-grandense, por proposição do então deputado e hoje governador Robinson Faria. À época, Robinson não poderia adivinhar o circo de horrores que escondia a clínica do homenageado, mas o pouco critério, que leva à farra de distribuição dos títulos a pessoas que não prestaram efetiva e comprovadamente serviços relevantes ao povo local, ocasiona coisas horrorosas como essa.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Franklin Jorge

Prezado Franklin Jorge:

Sua crônica Mulheres, (NOVO JORNAL, 22/03) muito interessante. Belas lembranças de mulheres fortes, amáveis, generosas e encantadoras. Algumas conheci e convivi. Mulheres de visão. Das mulheres citadas, conheci Maria Eugênia Montenegro, admirada no Vale do Assu. Algumas vezes participei das rodas de conversa, na calçada de sua casa, onde gostava de reunir os jovens. Assuntos variados, sempre incentivando os jovens do Assu quanto a importância do conhecimento, da leitura, da educação e envolvimento dos jovens nos rumos da política. Por coincidência sua casa era vizinha ao Centro da Juventude do Assu, local de concentração dos jovens, naquela época. Realmente, uma mulher admirável. Dona Glorinha Pessoa, também tive reforço de português, com ela. Estudava no Colégio N.S. das Vitóriaas, mas meus pais não tinham conhecimento nem tempo de nos ensinar, daí as aulas particulares complementavam as minhas dificuldades com a língua. Aprendi muito com ela. Adorava um cigarro. Sua casa era ponto de encontro dos intelectuais da época. Lembro quando do golpe militar, em 64, foi criado um grupo (grupo dos 11), com o objetivo de formar opinião e resistência ao regime instalado. Embora adolescente e sem muita compreensão dos fatos e dimensão da proposta, participei, até que meus pais souberam e me convenceram a sair do grupo. Também aprendi muito com ela, principalmente o gosto pela leitura. Lembro que ela tinha uma letra linda. A minha, ainda hoje, péssima, e ela, cuidadosa, me mandava fazer caligrafia. Sem sucesso. Quanto a João Lins Caldas, Seu Caldas, como era conhecido, era amigo do meu pai. Sempre andava

de paletó e com livros embaixo do braço. Morava na mesma rua que nós e provocava em mim, a curiosidade de saber por que vivia só, no meio de muitos jomais velhos e vários livros (sob a rede, sempre armada). Certo dia, fui com uma amiga, ver a casa dele e os comentados jomais e livros. Casa pequena de porta, (em duas metades) e janela. A parte de cima aberta e ele deitado, imerso em suas leituras. Dei bom dia, falei que era filha de seu amigo Chico Celestino, ele me olhou por cima dos óculos, sorriu e continuou sua leitura. Mas valeu a conferência. Outra figura marcante, na minha adolescência foi o poeta Renato Caldas, amigo da família e compadre do meu pai. Sua casa era vizinha a “Bodega” (secos e molhados) do meu pai, na Praça Pedro Velho, nº 02. Prédio antigo (ainda hoje de pé). Ali, ele (Renato) passava horas a conversar com meu pai e amigos, citando versos e glosas, com sua irreverência e elogios as “cablocas” e aos verdes carnaubais, do fértil Vale do Assu. Como vê, convivemos com algumas figuras importantes, da história do velho Assu, hoje enraizadas em nossas melhores lembranças. Sai de Assu, em 1968, mas cultivo as amizades lá construídas, principalmente com algumas que moram em Natal. Bom, por hoje é só. Um dia de

paz e esperança. Cordialmente,

Enilda Souza

Pelo e-mail

Artigo

Erick Pereira, parabéns pelo artigo no NOVO JORNAL. Lamentável essa postura desrespeitosa e pequena de certas pessoas.

George Varela, @GeorgeVarela_

Pelo Twitter

Zé Areia

“O Maior repentista do nordeste” – Luis da Câmara Cascuo

Zé Areia encontrou-se com um amigo, e disse:
- Eu hoje vou almoçar na sua casa.
- Zé, lá em casa não entra como!
- E você ainda continua dormindo na calçada...

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail

Quer anunciar?
Procure o departamento comercial do Novo Jornal.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br
R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços
Avisos - Comunicados
Notas - Fúnebres
Institucionais - Varejo
Encartes

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVC

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia – (81) 3466.1308



Editor

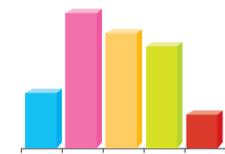
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,190		-0,18%	12,75%	1,22%
TURISMO	3,400	R\$ 3,	51.150,16		

OAS COLOCA À VENDA A ARENA DAS DUNAS

/ PISCOU / MEDIDA FAZ PARTE DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL APRESENTADO PELA OAS ONTEM EM SÃO PAULO; EM NOTA, EMPRESA DIZ QUE PRETENDE FICAR "MAIS ENXUTA, ÁGIL E COMPETITIVA", MAS SUAS DÍVIDAS CHEGAM A R\$ 8 BILHÕES

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

INVESTIGADA NA OPERAÇÃO Lava Jato, a empreiteira OAS confirmou que sua participação na Arena das Dunas será colocada à venda, sem sequer passar 10% do período de concessão fechado em contrato com o Governo do Estado.

A medida faz parte do pedido de recuperação judicial apresentado pela empresa ontem (31/3) ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e confirmado pela empresa através de nota publicada em seu site. "O objetivo é tornar a empresa mais enxuta, mais ágil, mais competitiva, focada em produtividade e custos", explica a nota.

Estima-se que as dívidas do grupo sejam superiores aos R\$ 8 bilhões. O pedido de recuperação judicial é encabeçado pela holding OAS S/A, mas foi feito através da Construtora OAS.

A requisição ainda conta com outras sete empresas do conglomerado: OAS Imóveis, SPE Gestão e Exploração de Arenas Multiuso (OAS Arenas), OAS Empreendimentos, OAS Infraestrutura, OAS Investments Ltd. (sediada na Áustria), OAS Investments GmbH e OAS Finance Ltd (ambas sediadas nas Ilhas Virgens Britâ-

nicas). Essas empresas estariam sofrendo com problema de liquidez, que é quando a empresa tem dificuldades para contar com dinheiro em caixa, mesmo tendo patrimônio.

A participação do grupo empresarial OAS na Arena das Dunas é gerida por um dos "braços" do conglomerado, a OAS Arenas. A empresa detém o contrato de concessão da Arena das Dunas até 2031, quando acaba o prazo inicial de 20 anos firmado entre a empresa com sede em São Paulo e o Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Além da Arena das Dunas também serão colocadas à venda a participação da OAS S.A. na Invepar (24,44% do negócio), no Estaleiro Enseada (17,5%), a OAS Empreendimentos (80%), a OAS Soluções Ambientais (100%), a OAS Óleo e Gás (61%), a OAS Defesa (100%) e a Arena Fonte Nova (50%).

Desde a inauguração da arena potiguar, em janeiro de 2014, que a empresa OAS recebe os repasses por parte da administração estadual, que ao fim do contrato estavam previstos para totalizar um pouco mais de R\$ 1 bilhão. O acordo estipulava ainda que a administração da arena ficaria a cargo do



Desde a inauguração da Arena, a OAS recebe os repasses da administração estadual, montante estimado em R\$ 1bi

poder público.

A construção da Arena das Dunas entre agosto de 2011 e janeiro do ano passado custou cerca de R\$ 423 milhões, dos quais R\$ 396,5 milhões foram financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O restante foi investido pela própria construtora.

A venda da participação da OAS na arena potiguar e próprio pedido de recuperação judicial já eram aventados desde os primeiros rumores de dificuldade financeira do grupo a partir das investigações conduzidas na Operação Lava Jato, que apura um esquema de corrupção na Petrobras desde o ano passado. A OAS

seria integrante de um "clube" de empreiteiras que atuava no esquema denunciado.

"Desde o início das investigações na Petrobras, as instituições financeiras têm sistematicamente restringido o acesso das empresas aos recursos necessários para a manutenção das obras. Com quase 40 anos de vida, a

GOVERNO DESCARTA VENDA DA ARENA

Parte do processo de concessão da Arena das Dunas, o Governo do Estado nega a possibilidade de que o estádio mude de mãos. Sob a gestão da OAS Arenas desde o início de 2014, o estádio, segundo avaliação da Procuradoria Geral do Estado (PGE), pertence ao poder público e não pode ser vendido. "A Arena das Dunas pertence ao Governo do Estado. Ela não pode ser vendida. Ainda preciso consultar esse pedido de recuperação judicial, quais os termos usados. Precisamos saber qual o formato que foi colocado pela OAS para essa venda", afirmou o procurador geral do Estado, Francisco Wilkie Rebouças, através de entre-

OAS SEM CRÉDITO

A nota divulgada pela empresa ontem confirma ainda os problemas financeiros do grupo comandado por César Mata Pires. "As dificuldades da OAS começaram em novembro, a partir das investigações sobre a Petrobras, o que resultou na interrupção das linhas de crédito", afirma o texto.

A empresa ainda destacou que concomitantemente ao corte no crédito os clientes suspenderam seus pagamentos e novas contratações e as agências de rating rebaixaram a nota da OAS. A medida levou à antecipação do

vista via telefone.

Segundo Rebouças, a possibilidade que a OAS possui é de vender o seu direito de exploração, que detém por contrato de concessão até 2031. "A OAS tem o direito de exploração da arena, que mesmo assim apresenta uma renda variável. E ela tem ativos a receber por todo o período do contrato de concessão. Isso pode ser eventualmente negociado. Mas, mesmo assim, a negociação tem que ter o beneplácito do Estado, pois o contrato foi feito com o poder público", registrou ele.

Ainda de acordo com o procurador, o Estado vem realizando os pagamentos corretamente à empresa. "Os repasses estão

pagamento das dívidas. E assim, no final de 2014, a empresa suspendeu temporariamente o pagamento das dívidas que venceriam a partir de janeiro.

De acordo com Diego Barreto, diretor de desenvolvimento corporativo da construtora, o processo de venda dos produtos da carteira de negócios do conglomerado é um meio de dar segurança aos investidores e retorno ao foco da OAS, que é a construção pesada. Além da sua área original, atualmente a empresa tem investimentos e negócios em áreas como transporte, saneamento, projetos imobiliários, energia e logística, divididos em 12 empresas no Brasil e atuação



Wilkie Rebouças, procurador

sendo feitos devidamente para a empresa. E ainda tem o Fundo Garantidor, feito pelo Estado para assegurar os pagamentos. Caso não pagasse é que os terrenos listados no fundo seriam entregues para a OAS e poderiam ser colocados à venda", pontuou Francisco Wilkie.

operacional ou não em mais de 20 outros países.

"Vamos vender os nossos ativos num processo de Recuperação Judicial para dar segurança aos investidores de que não correrão risco de ter seu negócio contestado na Justiça pelos credores da OAS. O desinvestimento em ativos é motivado também pela decisão de priorizar o core business do Grupo, que é o nosso braço de construção pesada, a Construtora OAS", disse Barreto.

Ainda na nota, o diretor aponta que o pedido de recuperação foi feito através da Construtora OAS "por questões técnicas", já que ela é a garantidora dos financiamentos do grupo.

ARENA BAIANA TAMBÉM É POSTA À VENDA

Além do palco potiguar da Copa do Mundo de 2014, a empresa fundada em Salvador-BA em 1976 também inclui no pacote de venda de ativos a sua participação na Arena Fonte Nova (50%).

A OAS forma com a empreiteira Odebrecht o Consórcio Fonte Nova, responsável pelo estádio localizado na capital baiana, que também recebeu jogos do Mundial de Futebol no ano passado. Esta semana o Bahia rompeu o contrato com o consórcio e vai deixar de jogar na arena.

O único estádio gerido pela OAS Arenas que não foi incluído na venda dos ativos foi a Arena do Grêmio, em Porto Alegre-RS. A equipe gaúcha de futebol negocia desde o ano passado a possibilidade de compra da gestão da arena.

A proposta do Grêmio é de R\$ 396 milhões, a serem pagos ao longo de 20 anos, e a entrega do terreno do Estádio Olímpico, localizado também na capital gaúcha. O acordo já se encontrava próximo de ser finalizado, quando a Operação Lava Jato foi iniciada pelo Ministério Público Federal e a Polícia Federal.

A OAS é a terceira empreiteira envolvida na operação que recorrer a um processo de recuperação judicial. A primeira delas foi a Alumini Engenharia, no início deste ano. Há pouco mais de oito dias quem fez o pedido foi a Galvão Engenharia.

Por conta da operação, o executivo José Aldemário Pinheiro, um dos acionistas da OAS, está preso no Paraná.

OAS se vê impelida a tomar medidas que lhe permitam continuar a operar num processo saudável de renegociação das dívidas, preservando milhares de empregos diretos e indiretos", registrou Fábio Yonamine, presidente da OAS Investimentos, através da nota.

Em fevereiro deste ano, uma reportagem de Bruno Araújo para o Portal No Ar destacou também que a OAS admitia a possibilidade de negociação da Arena das Dunas.

Naquele período, através de sua assessoria de imprensa, o conglomerado confirmou ao portal que tinha comunicado ao mercado que estudava a "venda de determinados ativos para reforçar sua liquidez".

Apesar de estar listada no processo de recuperação judicial da OAS S/A como um ativo a ser vendido, a Arena das Dunas não passará por um processo de recuperação judicial, assim como as Sociedades de Propósito Específico (SPEs) da OAS Empreendimentos, a Arena Fonte Nova, a OAS Soluções Ambientais e a OAS Óleo e Gás, além das participações da OAS na concessionária Porto Novo, no Estaleiro Enseada, na OAS Logística, na OAS Energy e na OAS Defesa.

Entenda a recuperação judicial

A recuperação judicial é uma medida feita para evitar a falência de uma empresa e ela é pedida quando as finanças de uma companhia vão mal. A medida é prevista na Lei de Falências e Recuperação de Empresa (LFRE), de 2005. Após formalizar na Justiça o pedido de recuperação, a empresa tem seis meses para buscar um acordo com credores, através de um plano que indicará como a empresa vai sair da tormenta financeira. Os credores tem 180 dias para dar uma resposta se aceitam ou não o plano.

No processo apresentado ao juiz, a empresa deve deixar claras as condições de negociação entre credores e devedores e fazer uma projeção de como sairá do vermelho nas finanças. Enquanto isso, as operações dela seguem normalmente. A firma precisa apresentar um balanço mensal para prestar contas ao juiz e aos credores sobre o andamento do processo de recuperação.

O administrador judicial nomeado pela Justiça funciona como intermediador entre a empresa, os credores e a Justiça. Caso não seja cumprido o que está no acordo, o juiz decreta a falência da empresa. Se a empresa cumprir tudo o que está previsto, depois de todo pago, o juiz finaliza o processo de recuperação. Caso contrário, é decretada a falência dela.

LEVY QUER ADIAR NOVO INDEXADOR DA DÍVIDA

/ CRISE / IMPACTO DA TROCA DO INDEXADOR PARA A UNIÃO É DA ORDEM DE R\$ 3 BILHÕES, VALOR QUE NÃO PODE SER PAGO NO ATUAL MOMENTO DE AJUSTE FISCAL, ALEGA O GOVERNO

O MINISTRO DA Fazenda, Joaquim Levy, sugeriu ontem, na Comissão dos Assuntos Econômicos (Senado) não mexer agora nos indexadores das dívidas dos estados e municípios. Ele disse que o impacto da troca do indexador para a União é da ordem de R\$ 3 bilhões, valor que não pode ser pago no atual momento de ajuste fiscal e, assim transfere os custos que a União teria com a nova regra para fevereiro de 2016.

Até lá, falou, Levy, ficará claro se o governo federal cumpriu ou não as metas fiscais adotadas em 2015. “Será o momento em que vamos saber se o Brasil conseguiu evitar a dificuldade, se conseguimos recuperar rota de crescimento”. Em fevereiro, as contas do Tesouro Nacional fecharam com déficit recorde para o mês de R\$ 7,4 bilhões, o que coloca a meta do governo em xeque.

Dois dos entes mais afetados com a medida, as prefeituras de São Paulo e do Rio de Janeiro, estão costurando acordos com o governo federal, que se comprometeu a devolver no próximo ano os tributos pagos a mais pelas regras atuais de Estados e municípios que entraram na Justiça, caso do Rio. “Está muito bem encaminhada uma solução, que pode se replicar a outros entes, Estados, municípios que se dispõem a fazer depósito judicial”, disse Levy.

Segundo o ministro, a economia de R\$ 3 bilhões neste ano é



▶ Ministro Levy pretende transferir os custos que a União teria com a nova regra para fevereiro de 2016

importante e representa mais da metade da economia que se esperava obter com a aprovação das novas regras da desoneração da folha de pagamentos - medida que foi devolvida pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB - AL).

A economia prevista com a revisão da política de desoneração era de R\$ 5 bilhões, agora será abaixo de R\$ 3 bilhões por ano, disse. Levy trabalhou essa proposta de acordo para tentar convencer senadores a não votar

o projeto que obriga o governo a adotar em 30 dias os novos indexadores.

Há uma semana, a Câmara aprovou projeto que obriga a União a assinar, em 30 dias, os aditivos contratuais já com o novo indexador das dívidas dos estados e municípios. Atualmente, a correção é baseada no Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI) mais 6% a 9% de juros ao ano. Com a nova lei, o indexador passaria ser mais favorável para estados

e municípios: taxa Selic ou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 4% de juros.

O ministro fez uma longa explanação aos senadores para justificar a necessidade de adiamento da medida. “Na parte da União, está o compromisso de fevereiro de 2016. Será quando saberemos se conseguimos cumprir a meta de superávit primário. Saberemos, assim, que estamos na rota de crescimento”, disse.

GRAU DE INVESTIMENTO

Joaquim Levy disse também que o governo vai adotar medidas que levem o país a um novo ciclo de crescimento. Segundo ele, as medidas também terão o mérito de criar um clima econômico favorável, evitando que a nota de crédito do país seja rebaixada pelas agências de classificação de risco.

Sobre os esforços visando ao crescimento econômico do país, Levy disse: “Se queremos evitar uma crise, temos que dar importância para os investimentos. Se existe o risco de perder o grau de investimento, o custo será altíssimo para o governo e para as empresas que não terão mais capaci-

dade de tomar crédito [mais barato] e [que resultem em emprego] para o trabalhador”.

Joaquim Levy observou que é importante para o Brasil manter o grau de investimento. Segundo ele, a manutenção do rating (classificação) de grau de investimento (nota dada pelas agências de classificação de risco) “traz um impacto [positivo para o país]”. O ministro da Fazenda disse que, com o rating favorável das agências, o “investimento externo [certamente] vem”.

Levy explicou que são inúmeras as empresas estrangeiras e fundos de investimento internacionais que deixam de investir em

países que perderam o grau de investimento. Além do risco de perda do grau de investimento, o ministro da Fazenda disse que é preciso ter cuidado com a situação das contas públicas. Segundo ele, “é preciso ter a dívida pública em trajetória sólida, [fator] que indica um cenário tranquilo para os investimentos”.

O ministro acrescentou que o governo vai procurar dar importância à qualidade dos gastos públicos. “Vamos fazer pente fino em uma porção de coisas”, disse. Para essa tarefa, Levy disse que contará com o apoio do Grupo de Trabalho Interministerial de Acompanhamento do Gasto Público (GTAG),

criado em janeiro último. A função do GTAG é propor medidas orçamentárias e financeiras para ordenar as despesas públicas, evitando gastos supérfluos.

Levy explicou que é preciso fazer os ajustes agora, e de forma rápida, com o objetivo de proporcionar uma plataforma de desenvolvimento ao país. “Como diz a presidenta Dilma, não temos de fazer o ajuste simplesmente por fazer um ajuste. Temos que fazer para o crescimento”, disse. Ele citou Lula e Fernando Henrique Cardoso como exemplos de presidentes que tomaram medidas importantes para a economia durante seus governos.

TESOURO TEM PIOR FEVEREIRO DESDE 1997

Em meio ao duro embate político em torno da aprovação do ajuste fiscal, o Tesouro Nacional anunciou, nesta terça-feira, um déficit primário de R\$ 7,357 bilhões em fevereiro das contas do Governo Central. Este é o primeiro resultado negativo do Governo Central - que reúne as contas do Tesouro, Previdência Social e Banco Central - apresentado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Trata-se também do pior resultado para o mês desde 1997, quando começa a série histórica do dado.

O resultado de fevereiro foi pior do que a mediana estimada pelo mercado financeiro, positiva em R\$ 200 milhões, e também ficou abaixo do piso do intervalo das expectativas, que variaram de déficit de R\$ 5,9 bilhões a um superávit primário de R\$ 3 bilhões, conforme coleta da Agência Estado Projeções.

A abertura do dado mostra que o Tesouro Nacional teve um déficit de R\$ 1,504 bilhão; o INSS, um saldo positivo de R\$ 5,651 bilhões e o BC, um déficit de R\$ 140,5 milhões. O resultado

já conta com o impacto de parte dos efeitos de medidas anunciadas pela equipe econômica no início do ano. O déficit seria maior se não fosse uma receita extraordinária de R\$ 4,64 bilhões obtida pela Receita Federal por causa de uma operação de transferência de ativos.

O carnaval e as despesas herdadas da gestão anterior contribuíram para o déficit primário recorde do setor público em fevereiro, disse o ministro Levy. Ele ressaltou também que a desaceleração dos gastos federais está sendo feita de forma controlada, para trazer um pouco de “sensibilidade” ao ajuste fiscal.

“Fevereiro é um mês curto, de carnaval. Mais do que isso, estamos na situação em que vamos fazer o ajuste, mas tem de haver sensibilidade. A desaceleração [dos gastos públicos] está sendo feita de forma controlada”, declarou Levy, ao responder a pergunta do senador César Cunha Lima (PSDB-PB).

De acordo com o ministro,

pagamentos herdados de 2014 contribuíram para que as despesas do Tesouro Nacional não caíssem este ano. Mesmo assim, segundo ele, a equipe econômica agiu com transparência ao executar os gastos em fevereiro. “Há coisas que vieram do ano passado. Fizemos pagamentos que poderíamos ter jogado para março, mas preferimos não postergar nem criar um efeito estatístico”, acrescentou.

Levy declarou ainda que um eventual adiamento das despesas programadas para fevereiro agravaria a situação da economia porque comprometeria fornecedores do governo federal. “Na ponta, há fornecedores que precisam desse dinheiro para manter a economia funcionando”.

Em relação a execução dos restos a pagar de 2014, verba empenhada (autorizada) no ano passado transferida para o exercício seguinte, Levy disse que o próprio decreto, que limitou esses gastos estabeleceu os critérios para os cortes. “É preciso

sublinhar a transparência desse decreto. Há restos a pagar e houve uma decisão de ordenar e de ter diálogo. Dizemos, à luz do dia, quando e como os participantes devem se manifestar”.

DECRETO

Segundo Levy, o decreto tem como objetivo definir prioridades para a execução dos restos a pagar, de acordo com a situação de cada obra. “Primeiro, vamos ver se a obra começou. Se não, verificamos se tem previsão de começar até junho”, explicou. O senador Aécio Neves (PSDB-MG) questionou o decreto que limita a execução das despesas discricionárias (não obrigatórias) aos valores registrados em 2013. Para o parlamentar, a limitação exigiria cortes de mais de R\$ 30 bilhões nos gastos federais.

Levy disse que o ajuste é difícil, mas possível. “Em relação ao contingenciamento [bloqueio de verbas], não será fácil voltar aos níveis de 2013, mas é necessário, disse ele.



▶ “Abusos cometidos pela companhia”, foram o motivo da saída

/ ABUSOS /

EXECUTIVO DEIXA CONSELHO DA PETROBRAS

AINDA SEM CONSEGUIR compor seu novo conselho de administração apenas com pessoas de renome no mercado, a Petrobras sofreu um revés com o anúncio do conselheiro Mauro Cunha, que decidiu não concorrer a mais um mandato e saiu atirando.

Em carta, o executivo disse que tomou a decisão diante da “incapacidade do acionista controlador [a União] em agir com o devido grau de urgência para reverter os inúmeros problemas que trouxeram a Petrobras à situação atual” e frente aos “abusos cometidos contra a companhia”.

O executivo faz uma referência indireta à incapacidade da estatal em apresentar um balanço auditado, o aumento do endividamento (em boa medida para atender ao desejo do governo de manter investimentos em projetos não rentáveis, como as refinarias do Maranhão e Ceará) e os atos de corrupção, vindos à tona com a operação Lava Jato.

Segundo ele, essas incapacidade ficou mais “evidente com as propostas levadas à Assembleia Geral de Acionistas de 2015” -que não prevê a aprovação do balanço auditado (problema mais urgente da estatal porque pode antecipar o pagamento da maior parte das dívidas da companhia), mas inclui um aumento de remuneração de 13% à diretoria da estatal, que vive a maior crise de sua história.

Ao final da carta, Cunha agradece a “honra e confiança” depositada a ele, mas segue atirando: “Faço votos de que a comunidade de acionistas e trabalhadores defendam a Petrobras dos abusos cometidos contra a companhia”. Cunha estava há dois anos no conselho da Petrobras.

/ QUEDA /

VENDAS PIORAM NOS SUPERMERCADOS

AS VENDAS EM supermercados caíram 7,64% em fevereiro em comparação com janeiro. No entanto, em relação a fevereiro de 2014, houve crescimento de 0,35% no movimento, segundo balanço divulgado ontem pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás). No acumulado dos dois primeiros meses de 2015, as vendas aumentaram 1,93%. Os percentuais levam em consideração a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O presidente do conselho consultivo da Abrás, Sussumu Honda, avaliou que o resultado do ano ainda é positivo devido ao bom desempenho do setor em janeiro. Porém, o desaquecimento da economia e a alta da inflação estão diminuindo a capacidade de compra da po-

Procurado, Cunha disse, por meio de sua assessoria de imprensa, que não irá se pronunciar até a assembleia de acionistas, em respeito à lei das S/As, que determina sigilo dos membros do conselho.

A reportagem apurou, porém, que na ocasião ele fará um balanço sobre sua gestão e deve intensificar as críticas à ação do governo na companhia e a gestão atual da estatal. Além da incapacidade em de chegar a um cálculo das perdas com corrupção que impede o aval da auditora independente PwC ao balanço, o conselheiro se irritou com o fato de nomes de membros do conselho serem divulgados antes serem discutidos em reunião formal do colegiado e do conflito de interesses entre a Vale e a Petrobras, conforme a Folha revelou em 23 deste mês.

Indicado pelo governo, a Petrobras divulgou que Murilo Ferreira, presidente da Vale, assumirá a presidência do conselho na próxima assembleia de acionistas. No entendimento dos acionistas minoritários, o nome deveria ser apreciado antes pelo colegiado, que elegeu na semana passada para o cargo interinamente Luciano Coutinho, presidente do BNDES e conselheiro da estatal.

Formado em economia na PUC-Rio e com especialização em finanças pela Universidade de Chicago, Cunha é presidente da Amec (associação que representa investidores profissionais, como fundos, bancos e gestoras de recursos) há seis anos. Antes, havia trabalhado em gestoras de recursos como Mauá Investimentos e Opus. Foi eleito para o conselho da Petrobras em 2013 como representante dos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias.

“Nós temos indicadores macroeconômicos que não estão bons, com o nível de confiança do consumidor também caindo. Nós estamos com inflação alta e isso acaba afetando muito o poder aquisitivo”, ressaltou durante a apresentação dos dados.

O resultado de fevereiro, entretanto, foi afetado, segundo Honda, pelo menor número de dias no mês e pelo feriado do Carnaval. “As nossas vendas são dia a dia. Então, quanto mais dias melhor”, explicou.

Para Honda, o cenário econômico e o ajuste fiscal proposto pelo governo federal dificultam as previsões para o ano. Por isso, ele preferiu não dizer se será possível atingir a estimativa feita no início do ano de crescimento de 2% em 2015”, analisou



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

REITORES PEDEM MELHORIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PAÍS

/ ENCONTRO / DIRIGENTES DE UNIVERSIDADES PRIVADAS REUNIDOS EM NATAL COBRAM MAIS INVESTIMENTO DO GOVERNO FEDERAL NO ENSINO DE BASE E QUEREM ESCLARECIMENTOS SOBRE AS NOVAS REGRAS DO FIES

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

A QUALIDADE DO ensino superior privado no Brasil precisa avançar, mas as universidades e faculdades não podem proporcionar sozinhas essas melhorias. A afirmação é do diretor geral acadêmico da rede de ensino Laureate Brasil, Oscar Hipólito, que também é reitor da Universidade Anhenbi Morumbi, em São Paulo. Para ele, que esteve em Natal essa semana participando de um encontro de reitores, os avanços só ocorrerão de forma efetiva se o governo federal investir mais em educação básica.

Embora o ensino superior precise de melhorias no Brasil, Oscar Hipólito também percebe progressos nas principais universidades particulares. Segundo ele, os índices que são medidos pelo Ministério da Educação (MEC), como Enade e IGC ou mesmo exames como o da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mostram evoluções significativas no ensino privado superior.

“Se você observar, esses indicadores têm melhorado ano a ano. Elas (as universidades privadas) melhoram em relação à média nacional e melhoram em relação às instituições de maneira geral”, afirma, ressaltando que o ensino superior público também tem muito a evoluir.

“Se compararmos o ensino superior brasileiro com o de outras partes do mundo, ficamos um pouco para trás. Mesmo nossas melhores instituições, como é o caso da Universidade de São Paulo (USP), na hora que é ranqueada com outras de fora vai ficar bem abaixo”, analisa o diretor.

Além do desafio da melhoria da qualidade do ensino, que vale tanto para o ensino superior público quanto para o privado, Hipólito destaca a necessidade de melhorias no ensino público básico, o que é de responsabilidade dos governos. Ele enxerga o panorama do ensino básico no Brasil como um



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Reitores de instituições de ensino superior privado da Rede Laureate no país participaram de encontro na UnP em Natal



▶ Josiane Tanelotto, reitora do Ensino à Distância da Rede Laureate

“problema sério” e maior desafio da educação brasileira na atualidade.

O aluno procedente do ensino básico, segundo explica o reitor,

tenta ingressar na universidade com uma série de carências escolares, culturais, econômicas e sociais. Partindo dessa lacuna do es-

tudante, as universidades públicas selecionam os mais preparados e excluem os demais do ensino superior. Com base nisso, Oscar Hipólito destaca a importância das universidades particulares na inclusão desses discentes.

No Brasil aproximadamente 15% dos estudantes entre 18 e 24 anos ingressam no ensino superior. Esse mesmo índice no Chile é de quase 50%. “Nós temos que trazer esse pessoal para a universidade, mas como atrair? A maioria dos nossos estudantes é o primeiro da família a ter ensino superior. Então essa é a nossa missão, transformar a sociedade incluindo o aluno e não excluindo”.

A reitora do Ensino à Distância (EAD) da Rede Laureate, Josiane Tanelotto, observa a impor-

tância do ensino privado na configuração do ensino superior brasileiro. Dados de 2014 do MEC apontam que o Brasil possui 2.391 instituições de ensino superior, que oferecem pouco mais de 32 mil cursos de graduação. Do total a rede privada participa com mais de 80% no número de novos alunos. O levantamento também mostra que apenas 301 são universidades públicas e 2.090 são instituições privadas.

“Nós ainda temos um índice muito baixo de estudante entre 18 e 24 anos na universidade comparado a outros países, mas o que se tem hoje muito se deve ao papel fundamental do ensino privado superior nesse país”, explica. Ela destaca como desafios continuar garantindo a qualidade e for-



“SE COMPARARMOS O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO COM O DE OUTRAS PARTES DO MUNDO, FICAMOS UM POUCO PARA TRÁS”

Oscar Hipólito,

Diretor geral acadêmico da rede de ensino Laureate Brasil

mar bons profissionais para o ensino superior no Brasil.

Apesar do grande número de instituições privadas, Hipólito nega que existe uma “proliferação” de unidades particulares no país. Segundo ele, houve uma grande evolução na quantidade de instituições no início da década de 1990, a partir da criação da nova lei de diretrizes básicas da educação, mas agora o crescimento quantitativo encontra-se estagnado.

“O ensino superior cresce, mas cresce muito devagar e deveria crescer rápido. Se a gente quiser ser um país forte com produção e desenvolvimento tecnológico, com indústrias fortes, a gente tem que ter pessoas de nível superior; do contrário nunca vamos ser nada”, alerta.

ENCONTRO DE REITORES

A fim de compartilhar boas experiências aplicadas em cada uma das instituições da Rede Laureate no país, doze dirigentes se reuniram na Universidade Potiguar (UnP) da Avenida Roberto Freire, em Natal, para o 13º Encontro de Reitores. O evento ocorre a cada dois meses em uma das unidades da rede. Esse mês foi realizado entre a segunda e a terça-feira (31).

A Laureate Brasil é integrante da rede global líder em Ensino Superior Laureate International Universities, formada por 12 instituições de Ensino Superior que possuem mais de 50 campi em oito estados brasileiros.

Além da UnP, integram a rede Laureate na região Nordeste a Faculdade Internacional da Paraíba (FPB) e Universidade Salvador (UNIFACS). Só a UnP possui mais de 35 mil alunos entre os campi de Natal e Mossoró.

“É muito bom fazer parte de

uma rede global de universidades devido à possibilidade de trocas de conhecimento entre os dirigentes”, avalia a reitora da UnP Sâmela Gomes. Para ela, o encontro possibilita que as instituições repensem suas práticas e socializem o que têm de melhor.

Desde o primeiro encontro, que ocorreu há três anos, a reitora da UnP avalia que a principal diferença entre o panorama daquela época e o atual foram os avanços curriculares, as iniciativas para empregabilidade, internacionalidade e o aprimoramento e fortalecimento das pós-graduações.

Sâmela destaca ainda que o governo tem feito um trabalho importante no sentido de fiscalizar as instituições de ensino superior para garantir que elas melhorem cada vez mais a qualidade do ensino.

“Sem qualidade a universidade não se sustenta. Nenhum aluno vai procurar uma universidade que não tenha qualidade. A gente só sobrevive e cresce se tiver qualidade acadêmica”, ressalta.

MUDANÇAS NO FIES PRÉJUDICAM OS ALUNOS

Para a reitora da UnP, Sâmela Gomes, as políticas afirmativas desenvolvidas pelo Governo Federal estão atualmente descansando em uma “nuvem cinzenta”. A declaração da reitora se dá em razão das dúvidas que pairam os beneficiários e instituições quanto ao futuro do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), após as novas regras anunciadas pelo governo Dilma no início desse ano.

Uma das mudanças feitas pelo MEC é a que passa a exigir que o aluno tenha recebido nota mínima de 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e não tenha zerado a redação para obter o financiamento. Antes era preciso apenas ter feito o exame.

A determinação foi oficializada por meio de portaria, que proíbe inclusive que o aluno acumule bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni) e o financiamento em cursos diferentes. No entanto, a complementação das bolsas parciais no mesmo curso e na mesma instituição continua sendo permitida.

Além disso, a portaria estabelece como limite o reajuste de

6,4% nas mensalidades para contratos no Fies. Diversas instituições já acionaram a Justiça para anular os efeitos da portaria.

“Eu diria que hoje a gente não consegue avaliar como estão e como vão estar as políticas afirmativas do governo federal. Elas vinham em um passo muito importante até o ano passado, abriram oportunidades para estudantes, mas hoje, devido à falta de clareza eu diria que a situação está muito incerta”, afirma a reitora.

Conforme relata Sâmela, após o anúncio das mudanças nas regras de concessão do FIES a UnP teve que mudar todo um planejamento que já estava pronto para 2015. “O principal problema eu diria que é da ordem de

planejamento: os professores que pensávamos em contratar, o planejamento de número de alunos que iríamos receber, isso a gente vai ter que modificar”, relata.

Para Oscar Hipólito, embora as instituições também acabem sendo prejudicadas pelas mudanças no FIES, os maiores prejudicados são os estudantes. Ainda na opinião do reitor, os recentes ajustes fiscais decorrentes dos problemas econômicos por que passa o Brasil jamais deveriam atingir a educação.

“Além do que a nossa presidenta disse que esse mandato seria o mandato da pátria educadora. Quem quer ter uma pátria educadora tem que investir em educação” afirma Hipólito.



▶ Sâmela Gomes, reitora da UnP: avaliar as políticas afirmativas do governo

Ensino à Distância

A reitora do Ensino à Distância (EAD) da Rede Laureate no Brasil, Josiane Tanelotto, diz que a modalidade de distância é uma das grandes apostas da Rede Laureate e tem se constituído em uma grande alternativa de ensino no país.

Ela cita como desafio a busca para que a modalidade não seja percebida como um ensino “mais fácil” que os outros e que oferece uma menor qualidade. “Alguns preconceitos existem nesse sentido”.

Outro aspecto a ser vencido, na avaliação da reitora, é fazer com que o aluno do EAD se sinta tão incluído quanto se sente no ensino presencial. “Muitas vezes o estudante opta por não fazer o online porque ele acha que perde a oportunidade de convívio”, complementa.

Para o reitor Oscar Hipólito, a utilização do Ensino à Distância (EAD) é um ganho pedagógico principalmente nas capitais, porque tem uma mobilidade e proporciona liberdade para o aluno estudar como ele quiser e quando ele puder. “Nós estamos trabalhando fortemente no Ensino à Distância, com propostas inovadoras e metodologia ativa”, garante.

MOBILIZAÇÃO CONTRA A CRISE CARCERÁRIA

/ URGÊNCIA / FÓRUM PERMANENTE DE DISCUSSÃO DO SISTEMA PRISIONAL DO RN PEDE A CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES E ENTREGA AO GOVERNADOR PROPOSTAS PARA AMENIZAR O COLAPSO EM QUE O SETOR SE ENCONTRA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual (MPE) entregou ontem ao governador Robinson Faria a minuta de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) solicitando medidas urgentes para o setor carcerário do Rio Grande do Norte. O documento requer um cronograma e o planejamento de construção de novas unidades prisionais, bem como a reforma e a melhoria da estrutura das 33 estruturas carcerárias potiguaras.

O documento é fruto do Fórum Permanente de Discussão do Sistema Prisional do Rio Grande do Norte, criado em novembro do ano passado, e que congrega instituições ligadas ao setor carcerário. Os representantes do fórum também entregaram ontem uma lista com 30 proposições para o setor resultantes de uma avaliação iniciada em novembro do ano passado.

Segundo o promotor Antônio Siqueira Cabral, da 39ª promotoria de tutela do sistema penitenciário, os estudos foram iniciados antes da crise deflagrada no início do mês passado, quando em pouco mais de uma semana 16 das 33 unidades carcerárias foram alvos de rebeliões que resultaram em pavilhões destruídos, celas inutilizadas e instalações inutilizadas.

Ele ressalta ainda as condições precárias para a custódia de presos no Rio Grande do Norte, informando que são péssimas as instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias das prisões potiguaras. "A estrutura está em colapso. Não pode continuar do jeito em que se encontra. Assim apresentamos propostas para que o Governo do Estado melhore o sistema penitenciário. Sabemos das dificuldades da nova gestão, com a notória falta de recursos, mas é preciso estabelecer metas", afirma Antônio Siqueira.

Ele espera que as medidas se-



▶ Representantes do Fórum Permanente de Discussão do Sistema Prisional do RN, criado em novembro do ano passado, foram recebidos pelo governador

jam adotadas no Plano Plurianual (PPA) – o conjunto das políticas públicas do governo – para os próximos quatro anos. O promotor explica que nos últimos 15 anos houve aumento de 178% da população carcerária no Rio Grande do Norte. Atualmente, de acordo com dados da Coordenadoria de Administração Penitenciária do Rio Grande do Norte (COAPE), as unidades prisionais contabilizam 7.507 detentos para um quadro de 4.666 vagas. O déficit, hoje, é de 3.041 vagas.

No entanto, com a crise recente, avalia o promotor, o déficit aumentou em outras mil vagas. "A crise resultou num aumento dos problemas. A destruição das celas causou um transtorno ainda maior. Os presos estão custodiados em condições desumanas. As atuais penitenciárias alcançaram o colapso", justifica Siqueira.

A minuta do Termo de Ajustamento de Conduta não foi assinada ontem pelo governador Robinson Faria. O documento será analisado pela Procuradoria Geral do

Estado (PGE) e as secretarias estaduais de Planejamento (Sempla), Infraestrutura (SIN) e Justiça e Cidadania (Sejuc). "Não há um prazo para a análise, mas vamos cobrar uma resposta o mais rápido possível", afirma o promotor.

Após receber a resposta do governo, o promotor vai propor a assinatura do TAC. A expectativa é de isso ocorra ainda em abril. A partir daí, a gestão estadual teria 60 dias para entregar um relatório de ações para o setor carcerário. O prazo estipula a criação de um

cronograma para a construção de unidades prisionais, reformas e reparos nas atuais 33 estruturas em funcionamento e apresentação de planejamento da utilização dos recursos do Fundo Penitenciário Nacional.

Com o termo assinado, caso o governo descumpra com as medidas, os secretários estaduais envolvidos receberão multa de R\$ 5 mil e o governador de R\$ 10 mil, podendo cada um responder também por improbidade administrativa.

PROPOSIÇÕES APRESENTADAS APÓS ESTUDO

Os representantes do Fórum Permanente de Discussão do Sistema Prisional do Rio Grande do Norte realizaram ontem reunião com o governador Robinson Faria para entregar uma lista com 30 propostas para melhorias da atual estrutura carcerária potiguar. O documento é resultado de uma série de estudos nas unidades prisionais existentes. As análises foram iniciadas em novembro do passado e culminaram com a feitura do documento.

O governador Robinson Faria recebeu o documento e prometeu adotar as sugestões. "Vamos dar continuidade ao trabalho de implantar uma nova cultura da cidadania no Rio Grande do Norte. Precisamos repensar o sistema prisional", aponta. Vale ressaltar que no dia 16 de março ele decretou situação de calamidade carcerária. A medida pode facilitar o repasse de recursos pelo governo federal.

"O grande problema do setor é a falta de vagas. Além disso, as penitenciárias apresentam falhas, como o déficit de agentes penitenciários e serviços precários para reintegração dos presos à sociedade", relata o promotor público Antônio Siqueira Cabral, que está à frente do fórum público.

Segundo ele, o documento apresentado elenca medidas obje-

tivas e necessárias para solucionar o "crônico" problema de gestão do setor. Ele aponta a recente explosão de rebeliões ocorrida no início deste mês como reflexo da ineficiência do poder público. "A crise é crônica. É decorrente de uma falha que se arrasta por anos e anos, mas nada foi feito. Esperamos a criação de uma política pública mais eficaz para o sistema carcerário", justifica.

O promotor sugere ainda instalação de bloqueadores de celular nas unidades para impedir novas rebeliões. Na recente onda de motins, a coordenação era feita por presos do Presídio de Alcaçuz, em Nísia Floresta, que ordenavam através de contanto telefônico a destruição de pavilhões em outras unidades e ataque a ônibus nas ruas de Natal.

Boa parte das propostas entregues solicita aumento de vagas e reformas das atuais unidades prisionais. O Governo do Estado já prometeu a construção de um novo presídio (Ceará-Mirim) e a abertura de novos pavilhões nos Presídios Estaduais João Chaves (Natal) e Alcaçuz (Grande Natal). A expectativa é de que sejam abertas 900 vagas. "É insuficiente. Hoje, o déficit é de três mil vagas", relata procurador federal Cibele Benevides, atual presidente do Conselho Penitenciário do Rio

Grande do Norte.

Outra proposta do documento é a reestruturação administrativa da Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc), que responde pelo sistema penitenciário, mas também contempla a gestão dos conselhos da juventude, direitos humanos, portadores de deficiência e até mesmo a direção das Centrais do Cidadão. A ideia é desmembrar a gestão do segmento carcerário e criar a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.

Também pede a abertura de concurso público para agentes penitenciários. Atualmente, o Estado possui 870 agentes, mas deveria ter 1,4 mil. O déficit profissional é de 600 servidores. "A situação dos servidores é crítica. Um novo concurso público é uma demanda urgente", alerta.

Outra preocupação do fórum é com a questão da reintegração dos presos à sociedade. A lista de proposta apresenta sugestões para inclusão de programas de capacitação e formação profissional para a população carcerária. Atualmente, das 33 estruturas penitenciárias, apenas o Presídio de Alcaçuz tem projetos de inclusão profissional.

De acordo com o juiz Gustavo Marinho Nogueira Fernandes, que coordena o Programa Novos Ru-



“

O GRANDE PROBLEMA É A FALTA DE VAGAS. ALÉM DISSO, AS PENITENCIÁRIAS TÊM FALHAS COMO O DÉFICIT DE AGENTES PENITENCIÁRIOS”

Antônio Siqueira Cabral,
Promotor

mos, um projeto de inclusão social organizado pelo judiciário estadual, o governo deve elaborar projetos de profissionalização do público carcerário. Hoje, o programa da justiça atende 900 homens egressos dos presídios, atuando na capacitação e na indicação de vagas de emprego. "É preciso construir estruturas que possam resgatar cidadãos", afirma.

Para o presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, Marcos Dionísio Medeiros Caldas, as propostas também invocam a melhoria de estruturas de atendimento médico e do mecanismo de visitas de fa-

miliares, que reclamam de condições vexatórias e constrangimento. Também solicita a instalação do sistema de videoconferência para a realização de audiências e para o contato de entre presos e familiares.

"Todas as propostas são viáveis e de possível realização. Esperamos que o governo possa enfrentar esta cruzada contra a crise do sistema carcerário. As prisões potiguaras não podem mais ser depósitos de carne humana. É preciso que as unidades ofereçam de qualidade em saúde e educação", encerra.

Propostas para melhorar sistema carcerário

- ▶ Urgente construção de novas unidades prisionais no Estado.
- ▶ Inclusão dos Centros de Reintegração Social (CRS)
- ▶ Criação da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária
- ▶ Reestruturação dos espaços destinados ao cumprimento de pena no regime semiaberto
- ▶ Reforma e ampliação dos Centros de Detenção Provisória.
- ▶ Reforma e ampliação do Complexo Penal Estadual Agrícola Dr. Mário Negócio.
- ▶ Construção da Casa de Albergado destinada a aqueles em cumprimento de pena no regime aberto.
- ▶ Reforma e ampliação da Unidade de Psiquiatria de Custódia e Tratamento.
- ▶ Reforma e ampliação dos Centros de Triagem e Recebimento de presos.
- ▶ Construção do Patronato Penitenciário para auxílio aos egressos do sistema prisional
- ▶ Informatização dos dados da população carcerária
- ▶ Adequação da estrutura física das unidades prisionais
- ▶ Fortalecimento do Grupo de Escolta Penal
- ▶ Implantação de procedimento padrão de rotina administrativa
- ▶ Realização de concurso público para agentes penitenciários
- ▶ Formação e qualificação do servidor penitenciário estadual
- ▶ Melhoria dos serviços em saúde.
- ▶ Adoção de programas capacitação profissional
- ▶ Educação nas prisões, viabilizando espaços para implantação de bibliotecas e de salas de aula, dentro das unidades prisionais.
- ▶ Mudanças no sistema de revista íntima de familiares
- ▶ Reestruturação da Ouvidoria do Cidadão e do Sistema Penitenciário.
- ▶ Concurso público para seleção e posse de novos Defensores Públicos
- ▶ Reestruturação das unidades prisionais femininas
- ▶ Implantação do sistema de videoconferência
- ▶ Estabelecer critérios sobre transferências de presos, principalmente quando decorrentes de sanções disciplinares e ocorrências conflituosas nos estabelecimentos penais.
- ▶ Construção de cadeias públicas regionalizadas para mulheres.
- ▶ Fortalecimento e estruturação do Conselho Penitenciário Estadual do RN.
- ▶ Viabilização da atividade religiosa junto aos presos, nas Unidades Prisionais.
- ▶ Nomeação e posse dos membros do Comitê Estadual de Combate e Prevenção à Tortura.
- ▶ Instalação de bloqueadores de celular nas Unidades Prisionais do RN.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

/ SEGURANÇA /

PROCURADOR PEDE QUE SENASP SE ABSTENHA DE EXIGIR DEVOLUÇÃO DE RECURSOS AO RN

O **PROCURADOR-GERAL DO** Tribunal de Contas da União, Paulo Soares Bugarin ofereceu representação com pedido de liminar para que a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) se abstenha de exigir nova devolução de recursos repassados para Rio Grande do Norte para serem usados na reconstrução do sistema prisional. A medida – na prática – tem o objetivo de evitar que o Rio Grande do Norte perca R\$ 28 milhões que atualmente estão disponíveis para investimentos, mas se encontram sem a possibilidade de uso devido à falta de recursos próprios para apresentar a contrapartida aos serviços.

No pedido, encaminhado à presidência do TCU, Paulo Soares Bugarin informa que “os recursos públicos federais repassados por intermédio do programa “Brasil Mais Seguro”, fundamentais para a recuperação e reestruturação da segurança pública do RN, estão sendo devolvidos, sem utilização, em virtude da grave situação financeira e de gestão do Executivo local, que não permitem que as providências necessárias à efetivação das contrapartidas assumidas sejam adotadas tempestivamente”.

O procurador também pede que, após a adoção da liminar, a secretária

da Senasp seja ouvida para informar sobre a possibilidade de prorrogação dos prazos dos convênios atuais e ainda sobre a possível repactuação dos recursos públicos que já foram devolvidos. Também é pedido que o Rio Grande do Norte seja ouvido para explicar as razões pelas quais as devoluções ocorreram.

A representação de Paulo Soares Bugarin atende a representação produzida no Rio Grande do Norte pelo procurador-geral de Contas Luciano Ramos, o procurador-geral do estado, Francisco Wilkie Rebouças e o presidente da Associação do Ministério Público, Eudo Rodrigues Leite. Nesse documento inicial, eles explicaram que o Estado já havia devolvido recursos e que estava em curso a possibilidade de nova devolução no valor de R\$ 22 milhões. Agora, o Estado terá de aguardar o julgamento do pedido feito pelo procurador-geral do TCU. Todo esse esforço faz parte da estratégia do Governo do Estado para assegurar recursos que possam ser usados na reconstrução do sistema prisional do RN, cuja situação é considerada grave. Na última onda de motins e rebeliões estima-se que os presos tenham causado prejuízo de R\$ 1 milhão com a destruição das instalações internas das unidades.



► Paulo Soares Bugarin, procurador-geral do Tribunal de Contas da União



► Com a demolição do imóvel situado na esquina da Rua José de Alencar com Avenida Deodoro, será construído o Arquivo Geral das Promotorias Públicas

‘PRÉDIO-MICO’ ESTÁ VIRANDO PÓ

/ CIDADE ALTA / OBRAS DE DEMOLIÇÃO DO IMÓVEL DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL SEGUEM EM RITMO ACELERADO; CONCLUSÃO ESTÁ PREVISTA PARA MAIO

AS OBRAS DE demolição do chamado “prédio-mico” do Ministério Público Estadual, um imóvel comprado em 2008 por R\$ 850 mil e jamais usado, chegaram aos 30% de execução. Passados 21 dias desde o início dos trabalhos, foi concluída a derrubada do primeiro andar do prédio. Com o término dos serviços, previsto para acontecer na segunda quinzena de maio, será aberta uma nova licitação para construir a sede do Arquivo Geral das Promotorias Públicas.

O NOVO JORNAL foi ontem ao local da obra de demolição, situado na esquina da Rua José de Alencar com a Avenida Deodoro, Cidade Alta. A estrutura virou notícia desde que seu abandono foi denunciado em março do ano passado. Comprado em 2008, o espaço acabou se transformando em refúgio para moradores de rua e criadouro de insetos.

Hoje, o imóvel está cercado por placas de metal e tapumes

de madeira. Ao longe, é possível ouvir o martelar dos operários. A reportagem não conseguiu ter acesso ao interior do prédio, mas percebeu que os serviços estão avançados. Um caminhão aguardava em frente ao prédio uma carga de entulhos oriundos da obra.

Procurado pelo NOVO JORNAL, o Ministério Público Estadual informou que as obras seguem em ritmo acelerado. A demolição vai custar R\$ 98.621,66 e está sendo tocada pela Construtora Diógenes LTDA. A derrubada é feita de modo manual, na base da picareta e do martelo. Não serão utilizadas máquinas. A justificativa é evitar poluição sonora e transtornos para os vizinhos.

Ainda de acordo com o MPE, logo após derrubar o prédio, será iniciado o processo licitatório para a construção de um novo Arquivo Geral. O processo deve ser deflagrado em junho.



► Demolição é feita manualmente

No entanto, ainda não há previsão de custos. A gerência de engenharia da instituição não finalizou o projeto arquitetônico do novo imóvel, o que inviabiliza a tomada de preço. O projeto deve contemplar uma estrutura de três andares.

A compra e o abandono do imóvel ainda é alvo de investi-

gação no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A responsabilidade pelo prejuízo caiu nos ombros da ex-procuradora adjunta Branca Medeiros Mariz. Ela já apresentou defesa, mas o caso segue em tramitação.

O imóvel foi comprado sem número suficiente de vagas para estacionamento. Também não atendia às condições técnicas para receber promotorias de justiça. Além disso, a estrutura não tinha alvará de funcionamento emitido pela Prefeitura de Natal. O “prédio-mico” foi adquirido na gestão do então procurador-geral de Justiça José Augusto Peres.

O caso também é alvo de inquérito na 60ª Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, sob o comando do promotor Emanuel Dhayan de Almeida Bezerra. Ele instaurou o Inquérito Civil nº 048/2014 para saber se houve dano ao erário e a possível prática de improbidade administrativa.

NOVO FLASH

FOTOS: D'LUCA / NJ

Lançamento do Condomínio Aeronáutico Costa Esmeralda, na Lagoa do Bonfim

Fotos

1. Arthur Marques, Luiz Henrique, Claudio Lopes, Gabriel Fonseca e Octávio Bocayuva
2. Álvaro Barros com Walter Fonseca
3. Andressa Monte e Marcela Dias
4. Jaqueline e Giovane Carmele com Suely e José Maria Vilar
5. Flávius Neves, Almir Rego, Carlos Magno, Ricardo Salustino e Marcos Lopes
6. Osmar Donado, Roosevelt Wasconcelos, Wilson Cardoso e Antônio Carlos Magalhães com Graco Magalhães





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Fernandinha, A ESCRITORA

/ LITERATURA / FERNANDA TORRES, QUE LANÇOU SEU FESTEJADO ROMANCE “FIM” NO SALON DU LIVRE DE PARIS, ONDE A LITERATURA BRASILEIRA FOI HOMENAGEADA, FALA DA ARTE DE ESCREVER E DO DESEJO DE VOLTAR A NATAL NO SEGUNDO SEMESTRE

ANTONIO NAHID
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

PARIS - APLAUDIDA como atriz no palco, na telinha e na telona, Fernanda Torres virou romancista. A filha de Fernanda Montenegro, aos 49 anos, que faz a desbocada personagem que diverte e comove na peça “A Casa dos Budas Ditosos” e leva os telespectadores às gargalhadas no seriado “Tapas e Beijos”, provocou uma fila para pegar autógrafos durante sua passagem no Salon Du Livre de Paris.

Seu livro, “Fim”, se inspirou no choque cultural da adolescente Fernandinha, na chegada ao Rio de Janeiro, nos anos 70, depois de uma vida conservadora em São Paulo. Nas páginas há muito sexo em torno da história de cinco homens cariocas. Ou seja, uma viagem ao mundo da cumplicidade masculina por uma atriz que chegou ao mundo da literatura e convenceu.



▶ Atriz e escritora Fernanda Torres lançou seu livro e conversou com o público na feira do livro em Paris

Como surgiu “Fim”?

Veio de uma descoberta minha da maturidade, da mortalidade, do meu pai que morreu, do meu enteado que adoeceu e da compreensão de que a gente morre. Ele tem humor, mas tem uma enorme melancolia e uma desesperança. Acho que é fruto da consciência da morte que você tem aos 40 anos. Eu vi pessoas jovens, amigos, morrerem, perderem a vida. Fiz um livro sobre a geração dos meus pais, que tresloucou.

Você tem uma vida muito ativa, sempre nos palcos, tevê e cinema. Demorou muito tempo para escrever esse livro?

Demorou um ano para ser feito, saiu relativamente rápido. Foi uma surpresa, sem dores, acompanhada pela [editora] Companhia das Letras, eles me dando uma mão. Agora, olho para frente, e não sei quanto tempo vou demorar até conseguir escrever outro.

Li em algum lugar que ele começou com a encomenda de um conto sobre a velhice que lhe fez o cineasta Fernando Meirelles.

Exato. Fiz esse conto em quatro dias. Depois veio a ideia do livro. Tive dificuldade na terça parte. Uma hora tentei juntar – porque já tinha o último morto – e levei uma espinhafrada do [editor] Luiz Schwarcz. Me disse que o maior pecado na literatura é a pressa. Percebi que ele tinha toda a razão e que eu tinha de me sentar e de escrever aquele miolo. Aprendi muito.

Disse numa entrevista que aprendeu a escrever fazendo a peça “A Casa dos Budas Ditosos”, de João Ubaldo Ribeiro.

Porque fiz a adaptação com [o diretor] Domingos de Oliveira. Todo o nosso processo de ensaio não foi mais

do que adaptar o livro e, ao adaptar, compreender o texto. Separamos trechos do livro e fui para casa. Poderia ter feito um copy-paste do texto, mas decidi que ia redatilografar, me ajudaria a memorizar. Quando fui redatilografando, entendi o ritmo do João Ubaldo e fiquei muito impressionada. Essa compreensão íntima de “A Casa dos Budas Ditosos” me ajudou muito na hora de escrever.

A sua experiência de atriz foi importante na escrita?

Todo o processo de improviso, de se estar dentro de um personagem, ajuda na hora de escrever. Sempre acham que o ator é alguém que repete as palavras de outra pessoa, mas o processo de se apropriar de uma linguagem é um processo autoral. Tanto que você vê um ator lendo um texto e você vê outro, e um é um gênio e o outro péssimo. O processo de apropriação, de estar na pele de um personagem, me ajudou muito no livro.

O seu romance usa a morte para falar da vida.

“Fim” é um livro sobre a vida. Porque a morte dá perspectiva à vida, sem a morte a gente não teria o sentido da vida. Só o fato de estar vivo é um milagre. É curioso, para escrever outro livro tenho tido dificuldade, porque me parece que não há outro assunto relevante que não a morte e a vida em relação à morte. Então paro e acho que é inútil, acho que já escrevi o livro que tinha de escrever. Por que outro assunto? Talvez o amor.

Disse que quis mostrar no livro a zona sul do Rio de Janeiro, falar sobre “pessoas que não têm importância”. Por quê?

Somos um país que teve uma escravidão imensa, uma desigualdade social inacreditável, então parece que quando você vai fazer uma peça ou um filme deve tocar na questão social.



▶ Autora diz que foi recomendada por João Ubaldo a não publicar porque o “mundo literário é muito violento”

A cultura brasileira tem uma questão culpada. Eu queria falar da classe média branca e inútil, de pessoas que não tinham tido nenhum ato grandioso, mas o fato de morrerem dava-lhes uma grandeza imensa. Queria falar do hedonismo carioca, que é uma marca tão forte no Rio de Janeiro. Queria falar de brancos, hedonistas, classe média carioca.

As histórias são reais? Como aquela do grupo de amigos que inventa um bloco e se traveste de mulheres para comer todo o mundo...

Muitas delas são reais. Essa é uma história maravilhosa que veio de Marisa Orth, minha amiga. Uma vez ela foi à Itália com uma outra amiga, era o ano novo, viram uma mesa com quatro gays e se sentaram com eles. Todos bebendo, bebendo, uma hora ela olhou e a amiga estava se agarrando com um, um outro se agarrou a ela e eram quatro machos italianos que fingiam ser veados para comer mulheres. São histórias que tenho até medo de contar e depois me pedirem direitos autorais.

Vê a escrita como uma grande libertação?

É a grande libertação, porque é sempre incrível mudar. Mas acredito que se passasse a minha vida só escrevendo e uma hora me chamassem para atuar, iria ser uma libertação. Agora que me vejo no fim de um processo de esvaziamento da escrita poder atuar é extraordinário. A profissão de atriz é coletiva, mesmo num monólogo tem o público, tem sempre o outro. Tudo na TV, no teatro, é muito coletivo, depende de coisas como patrocínio. A literatura só depende da sua visão de mundo.

Verdade que o escritor João Ubaldo Ribeiro aconselhou-a a não escrever?

O Ubaldo era um amigo, um amigo cheio de humor. “Fim” é dedicado a ele. Realmente, certa vez, disse-me para não se meter nisto de publicar livros porque “o mundo literário é muito violento”. Tinha razão, é uma prova de fogo.

A que atribui o sucesso deste romance no Brasil, onde já vendeu mais de 200 mil exemplares?

É um livro que se lê rápido, tem um sentido profundo da finitude, da morte, é malcomportado, tem muita suruba, muita droga, os personagens são péssimos elementos e tem uma escrita ágil. Junta tudo isso. É um livro que você lê rápido e ao mesmo tempo não é um livro raso, tem alguma qualidade profunda. Tem essa característica de ser curto, fulminante e te dar alguma noção de tempo, de finitude, de sentimento de reflexão sobre você. É humorado e é trágico. É tragicômico.

Fernanda, esta reportagem será publicada no Rio Grande do Norte. Você conhece a capital potiguar?

Conheço como turista e profissional. Cidade linda! Fiquei encantada com o Teatro Alberto Maranhão, pela beleza arquitetônica e história. Foi uma alegria pisar

neste palco tão cheio de passado artístico. No segundo semestre deste ano, devo fazer mais uma turnê do espetáculo “A Casa dos Budas Ditosos”, viajando Brasil afora. Quem sabe não apareço por Natal?

O livro Humor e sacanagem

Fernandinha capricha no ritmo, no humor e na carioquice. Somos sugados, sem fôlego, para a vida de cinco senhores do Rio de Janeiro e para a sua maneira de ver o mundo. A escritora alterna entre a primeira pessoa, contando os minutos finais da vida desses cinco brasileiros, e a terceira, dando o ponto de vista das outras personagens – as mulheres, filhas, amantes, amigas, mães, enfermeiras. Em “Fim”, à medida que avançamos na leitura tudo se vai encaixando. E ao longo do romance ouvimos ecos de situações que nos foram contadas em capítulos anteriores e nos são apresentadas mais tarde de pontos de vista diferentes. É inteligente a forma como Fernanda Torres constrói o seu romance, debruçando-se sobre o hedonismo carioca, a decadência, o humor e a tragédia da vida de personagens sem grandeza. Sempre com pitadas de sacanagem.

“Fim”
Autoria: **Fernanda Torres**
Editora: **Companhia das Letras**

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



► Casal Vivi e José Rocha em pose para o álbum de família com os filhos Ariane, José Rocha Jr., Ariadna e Eduardo

EXEMPLO

Em São Paulo cerca de duzentos restaurantes promovendo a Restaurante Week, com menus degustação a preços acessíveis. Na promoção fazem a opção: O Ecco, Marcel, Tordasilhas, Capim Santo e outros na mesma linha.

TRANSTORNO

Devido a uma greve nacional que paralisou os transportes na Argentina, as companhias áreas TAM e Gol cancelaram voos com o destino ao país vizinho, previstos para hoje. A TAM anunciou o cancelamento de 19 voos e a Gol cancelou seis. Confira no JotaOliveira.com.br

Carpe Diem

66

Quando você tem consciência do seu valor... Não é qualquer coisa que te satisfaz e muito menos qualquer coisa que te atinge...

PARABENS

Amanhecem em idade nova hoje com os vivos da coluna: lá na Chapada dos Guimarães o amigo de longas datas, Luciano (Chapéu) Moraes, Ricardo Santos Brito e Cláudio Maciel Cabral.

OLIMPÍADAS 2016

O torcedor que busca entrada para os Jogos Olímpicos de 2016 já pode solicitar desde ontem a reserva das entradas para o evento por meio do site do evento. O processo consiste em três etapas: agendamento de evento, sorteio e fase de compra, só podendo até seis entradas, com exceção das finais do futebol masculino e do vôlei, que, por serem os esportes de mais interesse, terão limite de quatro por pessoa. Já as partidas de futebol que acontecerão em São Paulo não terão os ingressos disponibilizados neste

CENTENÁRIO I

O cantor Dorival Caymmi ganhará uma exibição em comemoração ao centenário de seu nascimento. A mostra "Aos Olhos de Caymmi" é exibida no foyer do Teatro Castro Alves até o dia domingo (5). Em seguida a exposição segue de Salvador para o Rio de Janeiro e, na sequência, para São Paulo. Saiba detalhes no JotaOliveira.com.br.

CENTENÁRIO II

Outro cantor chega ao centenário e também recebe homenagens é o norte-americano Frank Sinatra, que ganhará duas exposições em Nova York

BARRACO

Na Maison do Best Coiffeur Sinval Souza, que faz o make das lulas antenadas da cidade e com algumas a sua equipe chega quase ao milagre. Pois bem, naquele pedaço a simpatia e educação fazem parte da trade mark. Barraco ali só no ano passado no mês de agosto, precisamente dia 26, o qual deixou todos da casa e clientes chocados, tamanha foi a baixaria, me contou outro dia o Best Sinval Souza.

NA RUA

A convocação está nas redes sociais numa iniciativa da sociedade civil organizada, através de articulação de populares com diversas representações, que já agendou a data, o local e a hora da próxima manifestação pública aqui em Natal, para protestar contra os atos de corrupção do Governo Federal. A movimentação será realizada no próximo dia 12 deste mês, a partir das 15 horas, no mesmo local da anterior, no cruzamento das Avenidas Hermes da Fonseca com a Bernardo Vieira, ao lado do Midway Mall.

OPÇÃO

Para os que vão ficar na cidade durante a semana Santa, o Talher estará funcionando durante os feriados e com a opção do almoço do domingo de Páscoa como faz todos os anos.

NO FDS

Com as respectivas amadas curtiram os agitos de Sampa no fim de semana passado, Juliano Porciúncula, Felipe Foguinho, Brunaldo Bigi e o deputado Rafael Motta. Gastronomia foi a pedida maior do grupo.

EM GOIANIA

O desembargador Bento Herculano ministrou palestra ontem, no TRT daquela cidade, onde falou sobre o tema "Os impactos do novo CPC no processo do Trabalho".



► Em sessão parabéns em Areia Preta Roberto Maia e Ana Emilia

FOTOS: JOÃO NETO

SITUAÇÃO

Os adquirentes de imóveis de diversas construtoras se mobilizam, em Natal, para fazer frente às iminentes ou atuais paralisações de obras, que vem levando os mesmos ao desespero.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A empreiteira OAS protocolou nesta terça o pedido de recuperação judicial do grupo em uma vara empresarial de São Paulo. O pedido inclui ao menos R\$ 7,9 bilhões em dívidas e a Arena das Dunas em Natal pode ir a venda. Saiba mais no JotaOliveira.com.br

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Com a decisão do STF, os Estados e Municípios, assim como a união, podem fazer acordos judiciais, inclusive quebrando a ordem cronológica dos precatórios judiciais. Os credores somente poderão conceder até 40% de desconto. Mas o melhor é que o STF determinou que os entes públicos que todos os precatórios atuais até 2020.

SERVIÇO

As operadoras de telefonia móvel são as campeãs de reclamações e em especial a TIM. A tarde de segunda foi um verdadeiro



► Sempre alto astral d. Aida Cortez em tempo de comemoração com as filhas e netos

CEDIDA



► A descontração Julio Cesar Cadete e o aniversariante Flavio Monte

sufoco para os usuários da empresa que tem o slogan "sem fronteiras" e ficaram isolados do mundo sem chamar e receber, pois quem ligava ouvia a mensagem de "serviço não disponível". Ninguém merece!

MATA E CURA

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, fez um apelo nesta terça-feira aos senadores para que o pacote de ajuste fiscal, fosse aprovado pelo Congresso, sob risco de o país perder o selo de bom pagador. Confira no JotaOliveira.com.br - O ministro já está conhecido pelas alfinetadas que dá na presidente Dilma Rousseff, mas na verdade, na verdade ela precisa mais dele do que ele dela.

primeiro momento. Saiba mais no JotaOliveira.com.br.

AÇÃO

A academia Pulse Health & Fitness com campanha pelo dia nacional do livro infantil (18 de abril) e está arrecadando livros infantis durante todo este mês, que serão doados a uma instituição sem fins lucrativos. Os exemplares podem ser novos ou usados e devem ser entregues na recepção da Pulse. Além de estimular a leitura de crianças o doador concorrerá ao sorteio do livro "Segredos para uma vida longa" do médico Victor Sorrentino, no dia 30. Confira no JotaOliveira.com.br.

e Los Angeles. A primeira exibição será "Sinatra - Um Ícone Americano", que será exibido na Biblioteca Pública de Nova York. A exibição mostrará fotografias e objetos raros, pertencentes à família do astro. A mostra irá em seguida para o Museu Grammy, em Los Angeles. Confira no JotaOliveira.com.br.

SE LIGUE!

O feriado da Páscoa irá alterar o funcionamento do comércio em Natal. Veja no JotaOliveira.com.br.> no Fashion: A nova moda agorã para as noivas é o serviço de personal trainer para elas estarem prontas para o grande dia>no Sound: A cantora Anitta usou um vestido da badalada grife italiana Moschino em seu aniversário de 22 anos.

CLÁSSICO POTIGUAR NA COPA DO BRASIL

/ FUTEBOL / GLOBO E AMÉRICA SE ENFRENTAM HOJE NO BARRETTÃO, EM CEARÁ-MIRIM, PELA PRIMEIRA FASE DO TORNEIO NACIONAL; ROMARINHO E MAX SÃO AS APOSTAS DE LEANDRO SENA E ROBERTO FERNANDES, RESPECTIVAMENTE

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

A COPA DO Nordeste já ficou para trás. É passado. Agora, após a eliminação precoce no torneio regional, Globo e América dão uma pausa na disputa do Estadual e voltam suas atenções para outra competição muito importante do primeiro semestre: a Copa do Brasil. Quis o destino que os atuais campeão e vice do Campeonato Potiguar se enfrentassem logo na primeira fase.

Esta, inclusive, é a primeira vez na história que Águia e Dragão medem forças em um certame nacional. A estreia está marcada para hoje às 20h30, na Arena Barreirão, em Ceará-Mirim. E em caso de vitória do Alvirrubro por dois ou mais gols de diferença, o confronto de volta, daqui a duas semanas, não será mais necessário.

Mas, apesar de todo o favoritismo americano, a equipe tricolor também quer fazer bonito e não pretende ser eliminada tão cedo. Tanto que iniciou o segundo turno do Estadual com um triunfo por 2 a 1 sobre o Baraúnas, sábado passado, e já ocupa o terceiro lugar na classificação da Copa Rio Grande do Norte.

Só fica atrás de ABC e Santa Cruz, que derrotaram Alecrim e Palmeira de Goianinha por 2 a 0, respectivamente, e dividem a ponta da tabela com três pontos cada.



► Romarinho, do Globo

O jovem atacante Romarinho foi o autor de um dos gols no fim de semana, e é a grande aposta do técnico Leandro Sena e esperança do torcedor ceará-mirinese para surpreender os adversários da capital. Além dele, o experiente zagueiro Robson e o meia Renatinho Potiguar também contam com a confiança do treinador para buscar um bom resultado em casa.

No Alvirrubro, por sua vez, o centroavante Max é o nome do momento e principal destaque do elenco. Com 12 gols marcados em apenas dois meses, o camisa 9 detém a artilharia do futebol brasileiro nesse início de temporada e promete voltar a balançar as redes nesta quarta-feira.

"Graças a Deus estou tendo a sorte de receber muitas boas bolas durante os jogos do América. E o melhor: elas têm entrado com certa frequência. Vou me esforçar para que isso também aconteça diante do Globo. Estou muito confiante", declarou.

O também atacante Adriano Pardal enfim teve o nome publicado no Boletim Informativo Diário da Confederação Brasileira de Futebol no início da semana e, pela primeira vez desde o retorno ao Mecão, ficará à disposição do técnico Roberto Fernandes.

Sem contar com o meia-atacante Thiago Potiguar e com o atacante Gilmar para o setor ofensivo,



► Max, atacante do América, é um dos trunfos para a partida contra o Globo

já que os jogadores estão entregues ao departamento médico, o comandante deve promover a estreia de Pardal no time logo mais.

Apesar da eliminação na Copa do Nordeste, Fernandes tem se mostrado bastante tranquilo muito confiante para encarar os próximos desafios. A começar pelo de hoje.

"Há pouco mais de uma semana nós fomos campeões invictos do primeiro turno do Estadual, com o melhor ataque e a melhor defesa da competição. Mas tropeços acontecem. Agora vamos focar na Copa do Brasil", comentou.

O potiguar Caio Max Augusto Vieira será o árbitro do confronto, enquanto Ubiratan Bruno Viana e Vinícius Melo de Lima formam a dupla de auxiliares.

DIA DO FICO

Após uma reunião com jogadores e dirigentes americanos no

CT Abílio Medeiros, em Parna-mirim, na última segunda-feira, o meia Cascata fez um pronunciamento aos jornalistas a respeito do suposto descontentamento com os salários pagos ao meia Júnior Timbó e ao atacante Gilmar. Os valores seriam superiores à quantia que ele recebe do clube.

Cascata frisou que as informações não passam de "boatos", e que "querem desestabilizar o elenco" alvirrubro, que, de acordo com o próprio jogador, é muito unido. O meia explicou ainda que não recebeu qualquer proposta do América-MG, como chegou a ser ventilado na imprensa local recentemente.

O camisa 10 finalizou dizendo que espera cumprir seu contrato com o Mecão - válido até o fim do ano - e afirmou ter um "compromisso com o América e os torcedores".

FICHA TÉCNICA

GLOBO

Rafael; Glaubinho, Robson, Marcelo e Nininho; Ramon, Josicley, Miller e Renatinho Potiguar; Marcel e Romarinho
Técnico: Leandro Sena

AMÉRICA

Busatto; Walber, Flávio Boaventura, Zé Antônio e Julinho; Judson, Maguinho, Daniel Costa e Cascata; Adriano Pardal e Max
Técnico: Roberto Fernandes

Estádio: Arena Barreirão, em Ceará-Mirim
Horário: 20h30
Árbitro: Caio Max Augusto Vieira

/ ABC /

Volante passará por cirurgia e só retorna após seis meses

MIGUEL MEDEIROS
DO PORTAL NO AR

O ABC SOFREU duas importantes baixas no elenco para a sequência da temporada. Com lesão de menisco e ligamentos no joelho, o volante Nem passará por cirurgia e só retorna ao Alvinegro após seis meses de recuperação. Já o também volante Neto Coruja, lesionado na coxa, seguirá tratamento no departamento médico e tem o retorno estimado em mais 15 dias.

Os dois jogadores deixaram o gramado durante a partida con-

tra o Alecrim, no último sábado, quando o Mais Querido venceu por 2 a 0, na abertura da Copa Rio Grande do Norte. No caso de Nem, o jogador saiu de campo chorando e precisou utilizar muletas.

"O Neto Coruja teve uma lesão grau um e o tempo de recuperação é entre 10 e 15 dias. Mas a lesão do Nem, no joelho, é bem mais grave e ele só deve retornar daqui a cinco ou seis meses", explicou Roberto Vital, médico do clube.

Após o término do jogo do fim de semana, o treinador Josué Teixeira foi questionado sobre a possibili-

dade de perder os dois atletas para o restante do Estadual. E projetou a utilização de jovens promessas reveladas pelas categorias de base.

"Mesmo perdendo esses volantes, ganho o Eriélton. Um jogador jovem, que estava precisando fazer um grande jogo para ganhar confiança. A questão de contratação já vem sendo falada com a direção, mas tenho que valorizar os meninos que estão em condições de jogar. E temos o Chiclete também. Então não faltam jogadores para aproveitar e dar chances", disse Teixeira.



► Nem está com joelho lesionado



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Kelly Slater, onze vezes campeão mundial de surf

/ SURF /

"SE ALGUÉM PODE ME ALCANÇAR, É MEDINA", DIZ KELLY SLATER

ATUAL CAMPEÃO MUNDIAL, Gabriel Medina não esconde que seu maior sonho no surf é um dia alcançar os 11 títulos de Kelly Slater, maior vencedor da história da modalidade. No ano passado, o garoto de Maresias repetiu um dos feitos do americano, de mais jovem a faturar a primeira taça, aos 20 anos.

Porém, para igualar o número de conquistas, há muita estrada pela frente. Mas ao ser perguntado sobre o audacioso objetivo do prodígio brasileiro, Slater não titubeou.

"Se alguém é capaz de me alcançar, esse alguém é ele", emendou na hora.

Não é a primeira vez que Slater reconhece o potencial do jovem paulista. No ano passado, antes de Gabriel conquistar o título, Kelly sentenciou: "É o cara mais perigoso do surf mundial. Pode vencer em qualquer tipo de onda".

Nesta semana, Slater e Medina se preparam para o segundo desafio do Mundial de Surf de 2015. Depois de serem eliminados precocemente em Gold Coast, o americano e o brasileiro tentam a reação em Bells Beach, também na Austrália. A janela da competição vai até o dia 12 de abril.

/ OLIMPIADAS /

BUSCA POR INGRESSO TEM ERRO NO CEP E NA OPÇÃO DE PAGAMENTO

OS TORCEDORES INTERESSADOS em garantir ingressos para as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro, começaram ontem a corrida pelas entradas do evento. Alguns internautas, porém, tiveram contratempos com o cadastro do CEP e também da opção de "Pagamento Virtual Rio 2016", uma alternativa para finalizar a aplicação sem o uso do cartão de crédito que patrocinava os Jogos.

Até o próximo dia 30 os internautas poderão escolher os eventos de interesse e optar por 60% dos ingressos (o total é de 7,5 milhões), escolhendo valores, horários e locais de venda. Em junho de 2015 haverá o primeiro sorteio para contemplar torcedores. Um segundo momento de escolha acontece em julho de 2015. E em outubro começa a venda online dos ingressos restantes.

De acordo com o portal GloboEsporte.com, ao meio-dia de ontem o sistema funcionava normalmente e era possível escolher um ingresso por esporte, local de competição e também data. Após selecionar a disputa, o setor desejado e o nível da arquibancada, a aplicação era enviada ao "carrinho" para que a escolha por outra modalidade continuasse. O sis-

tema, então, finalizava a compra normalmente com o pagamento pelo cartão de crédito.

Mais tarde, por volta de 15h, a tentativa teria sido diferente. Ao invés de usar o cartão de crédito, a opção da reportagem foi pelo "Pagamento Virtual Rio 2016", forma de pagamento criada pelo Rio 2016. O cadastro deveria ser feito por outro site, também vinculada aos Jogos Olímpicos. Nesse momento, porém, era impossível obter um número de "Pagamento Virtual" devido a uma mensagem de erro no cadastro.

Durante a manhã e no início da tarde de terça-feira, vários internautas usaram as redes sociais para reclamar do sistema de reconhecimento de Código Postal (CEP) usado pelo site de ingressos do Rio 2016. Os fãs interessados em entradas para as Olimpíadas confirmavam o CEP correto junto ao site dos Correios, mas o site do Rio 2016 os tratava como inexistentes.

Em interação pelas redes sociais, perfis do Comitê Rio 2016 confirmavam o problema com os códigos postais e diziam que os mesmos estavam sendo analisados e corrigidos, lembrando também que o internauta teria até o dia 30 de abril para finalizar a compra.

Logo do Rio 2016 e links: VANTAGENS, COMO FUNCIONA, COMO UTILIZAR, FAQ, MENU RIO 2016, PÁGINA

Erro!

Desculpe! Ocorreu um erro! Tente novamente mais tarde ou entre em contato com nossa Central de Atendimento.

VOITAR

Dúvidas? Entre em contato com nosso atendimento.

► Internautas tiveram contratempos para garantir ingressos